



Relatório de Atividades 2019

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**

Relatório de Atividades

Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

2019

Jonas Donizette

Prefeito Municipal de Campinas

Henrique Magalhães Teixeira

Vice-Prefeito Municipal de Campinas

Rogério Menezes

Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável



ACESSO RÁPIDO

Clique nos ícones abaixo para acessar diretamente o conteúdo de seu interesse



APRESENTAÇÃO

Uma palavra do secretário, disponível em quatro línguas



EVENTOS

Seminários, oficinas, workshops e demais eventos



RETROSPECTIVA

Situação da gestão ambiental desde 2013 até 2019



GESTÃO MUNICIPAL

Estrutura, recursos humanos, orçamento e equipe



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planos e políticas ambientais, banco de dados e indicadores



TEIA

Teia da Cidadania Ambiental



DESTAQUES DE 2019

Principais realizações do ano nas diversas áreas



ANEXOS

Linha do tempo e Glossário



APRESENTAÇÃO

A gestão ambiental em Campinas tem obtido avanços significativos, superando obstáculos e contabilizando várias conquistas desde 2013, como se poderá constar no presente Relatório de Atividades.

Nos anos anteriores avançamos, principalmente, na elaboração de políticas públicas ambientais e, de forma ativa, temos participado de novas frentes de desenvolvimento sustentável, tais como, mudanças climáticas, áreas verdes e unidades de conservação, além da proteção e bem-estar dos animais.

Os trabalhos desenvolvidos na Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS se potencializam, uma vez que são transversais às demais áreas (saúde, planejamento e urbanismo, serviços públicos, educação, entre outras) e se renovam permanentemente, a fim de continuar a cumprir a sua missão, em prol da sustentabilidade ambiental.

A equipe da SVDS é comprometida com a causa ambiental e não esmorece até que os resultados sejam satisfatórios na proteção e conservação do meio ambiente, com foco na qualidade da vida em Campinas, apesar de os temas exigirem abrangência metropolitana,

estadual, nacional e, em alguns casos, internacional.

Para tanto, convidamos todas as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail:

meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações.

Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Rogério Menezes
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável



FOREWORD

Environmental management in Campinas has been advancing significantly, overcoming obstacles and accounting for several achievements since 2013, as it can be seen in this annual report.

In previous years, we made progress mainly in the elaboration of public environmental policies and we are actively engaged in new fronts for sustainable development, such as climate change, green and protected areas, as well as animal welfare.

The value of the work we develop at the Secretariat of Green, Environment and Sustainable Development (SVDS, in Portuguese) is enhanced, since it is transversal to other areas (such as public health, urban planning, public services and education) and is permanently updated in order to continue to fulfill its mission, in favor of environmental sustainability.

Our team is committed to the environmental cause and we do not slacken our efforts until we meet our goals in protecting and conserving the environment, with a focus on the quality of life in Campinas, even though those subjects require metropolitan, state, national and, in some cases, international interaction.

To this end, we invite everyone involved and concerned with such topics to collaborate with criticisms, suggestions and demands, by accessing our website (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) or writing us at meioambiente@campinas.sp.gov.br so we can constantly improve our actions.

Our team and future generations thank you in advance.



Rogério Menezes
Secretary of Green, Environment and Sustainable
Development of Campinas



PRESENTACIÓN

La gestión ambiental de la ciudad de Campinas ha obtenido progresos significativos, superando obstáculos y contabilizando logros más importantes desde el año 2013, como propone el actual Informe de Actividades.

En los años anteriores avanzamos, principalmente, en la elaboración de políticas públicas ambientales y, activamente, hemos participado de la apertura de nuevas frentes de desarrollo sostenible en temas como cambio climático, áreas verdes y áreas protegidas, además de protección y bienestar de los animales.

Los trabajos desarrollados en la SDVS (Secretaría de Ambiente y Desarrollo Sostenible) se potencializan puesto que son transversales con relación a las demás áreas (salud, planeamiento urbanístico, servicios públicos, educación, entre otros) y se renuevan permanentemente, con el objetivo de seguir cumpliendo su misión, en pro de la sostenibilidad ambiental.

El equipo de SVDS se compromete con causas ambientales y no desiste hasta que los resultados sean efectivos y visibles a la protección y conservación del medio ambiente, con enfoque en la calidad de vida de la ciudad de Campinas; aunque las temáticas requieran alcance a nivel

metropolitano, estatal, nacional y, en algunos casos, internacional.

Para ese fin, invitamos a las personas totalmente involucradas y preocupadas con las temáticas tratadas en este presente Informe y, que quieren colaborar con observaciones críticas, sugerencias o demandas, a acceder nuestro sitio web (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) y utilizar el correo electrónico meioambiente@campinas.sp.gov.br para la mejora continua de nuestras acciones.

Desde ya, nosotros y las generaciones futuras, les agradecemos de antemano su colaboración.



Rogério Menezes
Secretario de Verde, Medio Ambiente y
Desarrollo Sostenible de Campinas



PRÉSENTATION

La gestion de l'environnement à Campinas a fait des progrès significatifs, tout en surmontant des obstacles et comptabilisant des plusieurs réalisations depuis 2013. Ces résultats seront présentés dans les prochaines lignes de ce Rapport d'Activités.

Au cours des dernières années, il y a eu des progrès dans l'élaboration des politiques publiques environnementales et une active discussion sur les thèmes qui touchent le développement durable, comme par exemple : le changement climatique, les « espaces verts » et les unités de conseroation, en plus de la protection et du bien-être animal.

Le travail développé par le SVDS (Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) est de plus en plus important vu que les thèmes traités sont interconnectés avec d'autres domaines comme la Santé, l'Urbanisme, des Services Publics, l'Éducation, entre autres. Ce travail est aussi renouvelé en permanence afin de continuer à remplir sa mission en faveur de l'environnement.

L'équipe du SVDS est engagée et ne s'arrête jamais afin de trouver des actions pour faire avancer la cause environnementale tout en mettant l'accent sur la qualité de vie à Campinas, même en savant qu'il faut des réglementations et des initiatives locales,

nationales et, dans certains cas, internationales.

Pour finaliser, nous invitons toutes les personnes impliquées et concernées par les sujets abordés dans ce rapport à visiter le site internet <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/> et également collaborer avec des suggestions, critiques et demandes en utilisant le courrier électronique meioambiente@campinas.sp.gov.br.

L'équipe SVDS et les générations futures vous remercient par avance!



Rogério Menezes
Secrétaire aux Verts, à l'Environnement et
Développement Durable de Campinas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

ÍNDICE

1. RETROSPECTIVA	5
2. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS COMO NORTE DE ATUAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL	15
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO	17
3.1 Política Ambiental Municipal	17
3.2 Lei de Compensações Ambientais	18
3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável	18
3.4 Planejamento 2017 a 2020	19
3.5 Indicadores	25
3.6 Caso Mansões Santo Antônio	27
4. DESTAQUES DE 2019	29
4.1 Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)	29
4.2 Licenciamento Ambiental	31
4.3 Fiscalização Ambiental	33
4.4 Proteção e Bem-Estar Animal	38
4.5 Educação Ambiental	43
4.6 Gestão das Áreas Verdes	44
4.7 Gestão dos Planos Municipais Ambientais	46
4.8 GeoAmbiental	78
4.9 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio	80
4.10 Capacitação de Servidores	89
4.11 Responsabilidade civil de danos ambientais	91
4.12 Projeto de Eficiência Energética	93
4.13 Cities4Forests - Cidades Pelas Florestas	95
5. EVENTOS	98
5.1 Chineses vêm a Campinas conhecer políticas ambientais e sustentáveis	98
5.2 Dia Mundial da Água	100

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

5.3 I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos	102
5.4 Caminhada Solidária de Páscoa	103
5.5 No Dia da Terra, Prefeitura planta 100 mudas nativas no Parque das Águas	104
5.6 Visita à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra	105
5.7 Diálogos sobre Causa Animal	106
5.8 Apresentação do Plano de Manejo da APA e Lei do Banco de Áreas Verdes	107
5.9 SEMEIA	109
5.10 Verde promove palestra a alunos de Engenharia da USP	120
5.11 Palestra na Pedreira do Chapadão	121
5.12 II FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL - FBGA	121
5.13 Oficinas do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Sistemas de tratamento de esgotos sanitários.	127
5.14 Apresentação do Programa de Saneamento Rural Sustentável	129
5.15 Oficina de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA Água	131
5.16 Campinas participa do evento O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas	132
5.17 Campinas leva experiência de combate a espécies exóticas a Piracicaba	135
5.18 SVDS marca presença no XVII Diálogo Interbacias: Todos pela Água	136
5.19 Secretário municipal ministra palestra em Congresso de Jornalismo Ambiental	136
5.20 Experiência de Campinas em gestão ambiental é tema de palestra	137
5.21 Campinas participa do III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe	138
5.22 Poluentes emitidos por automóveis são foco de ação na Rua Barreto Leme	140
5.23 Campinas participa do Workshop sobre Serviços Ecossistêmicos	141
5.24 Programa Conexão Liderança Pública - CLP	142
5.25 Workshop “Proposta de gestão de Unidades de Conservação Municipais	143
5.26 Seminário Preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas	145

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

5.27 Oficina “Gestão de Áreas Verdes Urbanas”	145
5.28 Apresentação do Licenciamento Ambiental OnLine em Brasília-DF	146
5.29 Visita ao Corredor Ecológico do Vale do Paraíba	147
6. GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL	149
6.1 Estrutura Administrativa	149
6.2 Orçamento	150
6.3 Recursos Humanos	154
7. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL	164
8. ANEXO	165
9. GLOSSÁRIO	190

1. RETROSPECTIVA

Situação início 2013 até 2019

Campinas vem progredindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas à área ambiental, bem como apresenta muitos desafios, conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos semestralmente desde 2013 e disponibilizados na página da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS - <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/gabinete-secretario.php>

Houve a criação e o fortalecimento da SVDS, sendo potencializada a elaboração de instrumentos de gestão, a fim de atingir melhores índices de qualidade ambiental local e desenvolver diversos sistemas de aferição, estes em constante aprimoramento.

O que fizemos no Planejamento Ambiental

Em 2013 o **Plano de Saneamento Básico** trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água, esgoto e drenagem. Nesse item, o Instituto Trata Brasil avaliou que apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007.

Em 2015 a **Política de Educação Ambiental** e, em 2016, os **Planos de Recursos Hídricos** e do **Verde** foram aprovados. No ano de 2017, a **Lei do Plano Municipal de Educação Ambiental** foi sancionada e a **Política de Meio Ambiente** foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O **Plano de Manejo da APA de Campinas** passou por um processo de elaboração técnica calcada em constantes oitivas intersetoriais e da comunidade, desde 2016. E, em 2018, foi incrementado o processo participativo do plano de manejo da APA de Campinas com oitiva da comunidade, com destaque às oficinas participativas e audiências públicas. Sua aprovação final deu-se pelo Conselho Gestor da APA (Congeapa) em 2019, com a publicação da Portaria do Órgão Gestor em maio.

Com o desdobramento do Plano de Manejo, foram elaborados dois Projetos de Lei e encaminhados à Câmara Municipal. O PLC nº 65/2019 que altera dispositivos da Lei nº 10.850/2001 que “Cria a Área de Proteção Ambiental - APA - do Município de Campinas, regulamenta o Uso e Ocupação de solo e o exercício de atividades pelo Setor Público e Privado, e dá outras providências”. O segundo PLC, nº 66/2019, trata do Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo da APA de Campinas. Esta Lei contemplou os parâmetros trazidos no referido Plano, traduzindo-os para o formato de legislação compatibilizada com o regramento do restante da cidade. Também trouxe novidades com o primeiro regramento do solo para a zona rural da APA de Campinas.

Os Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (**Recursos Hídricos, Verde, Saneamento Básico, Educação Ambiental e de Manejo**) têm significativa interface na repactuação do ordenamento territorial, por meio da revisão do Plano Diretor (Lei Complementar nº 189/2018) e Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Lei Complementar nº 208/2018).

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também o de estimular a **participação dos conselhos e cidadãos** como forma de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

contribuir para a melhoria da qualidade da vida, aproveitando a troca de informações e experiências.

Ao longo do ano de 2019 continuaram as ações de plantios compensatórios, visando o aumento e a qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade por meio do **Banco de Áreas Verdes - BAV**. Destacam-se as ações na APA de Campinas, continuando a recuperação de Áreas de Preservação Permanente nas Fazendas São José, Santana da Lapa e São Vicente, e das Praças Públicas do Loteamento San Conrado, além da recuperação de diversas outras áreas no município de Campinas. No dia 22 de maio de 2019 foi promulgada a lei oficializando as normas de funcionamento do Banco de Áreas Verdes (BAV) de Campinas.

Os Termos de Compromissos Ambientais incentivaram o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell. Em 13 de abril de 2019 o sistema de ciclovias do Distrito de Barão Geraldo com 1,9 km de extensão, ligando o Terminal Barão Geraldo até a moradia estudantil, foi inaugurado.

Desde a **crise hídrica** (agravada em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhou-se ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso (que posteriormente foi suplantada por norma estadual), convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às

políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Nas ações de adaptação e mitigação à **mudança do clima**, concluímos a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Poluentes Atmosféricos da Região Metropolitana de Campinas, que forneceu subsídios para a redação da Política Municipal de Enfrentamento aos Impactos da Mudança do Clima e da Poluição Atmosférica. Esse projeto de lei, já encaminhado à Câmara, incorporou princípios, diretrizes, objetivos, estratégias e metas até 2060, consolidando em forma de legislação os pontos elencados no inventário, e apontando os próximos passos para a incorporação da variável climática no planejamento ambiental municipal.

Equacionamento de passivos ambientais

Quanto às **áreas contaminadas**, promoveu-se a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do **caso Mansões Santo Antônio**, em que foi iniciado processo de extração de gases como medida emergencial e o processo licitatório e contratação para complementação dos estudos e revisão das áreas com restrição ambiental, com medidas orientadas tanto pelo Grupo de Trabalho específico da Municipalidade quanto pela Cetesb, órgão competente pela gestão das áreas contaminadas.

No Controle Ambiental, a ênfase foi

No **licenciamento** com ampliação das tipologias licenciadas em nível local, reformulação da legislação, elaboração de Termos de Referência e Manuais, estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS), elaboração de normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), sobre o licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO), cujo acesso é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA, CONGEAPA e Ministério Público (via intranet e internet).

Na **fiscalização ambiental**, o trabalho com diversas Secretarias e Órgãos, possibilitou o fortalecimento das ações preventivas. Por meio de grupos como a Operação Verão, Operação Estiagem, Comitê de Prevenção e Controle das Arboviroses, Cidades Resilientes e Grupo de Trabalho de Doação de Materiais Recicláveis, a fiscalização ambiental incrementou o planejamento de suas ações visando inibir que os danos ambientais aconteçam. Em 2019 tivemos ainda um aumento expressivo nas ações de proteção animal, tanto nas inspeções quanto na qualificação dos laudos, realizando 1915 vistorias orientativas ou repressivas.

Educação Ambiental a caminho de novas metas

Na execução dos Programas do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA), com destaque aos Espaços Educadores Ambientais, às Formações de Educadores Ambientais, às ações de Educomunicação Ambiental e, a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Educação Ambiental de Campinas encerra o ano de 2019 com quase 100% de cumprimento do PMEAA, o qual está previsto para encerrar em 2020.

Pelo Programa Espaços Educadores, quatro Centros de Educação Ambiental (CEA) foram instituídos até o final de 2019.

Até o presente ano, mais de 10.000 pessoas foram beneficiadas pelas formações oferecidas pelos Programas Formação de Educadores e Educomunicação.

Além disso, a Plataforma Virtual do TEAR (Tecendo a Educação Ambiental em Rede) e a realização da I Conferência de Educação Ambiental de Campinas coroaram a entrega de documentos pioneiros de indicadores para educação ambiental.

Na Proteção e Bem-Estar Animal, criou-se um Departamento específico e várias ações foram concretizadas

O Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais, cadastramento da população de cães e gatos (por meio da utilização de software), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais, aplicação de penalidades administrativas para os que maltratam os animais, por meio do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferindo à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa.

Melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados, adequação dos laboratórios de diagnóstico (aquisição de equipamentos e criação de infraestrutura), criação do SAMU animal (UTI móvel para atendimento de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

animais doentes ou atropelados em vias públicas), programa de atenção aos animais dos moradores de rua (vacinação, microchipagem e castração).

No ano de 2017 foi lançado o “Estatuto dos Animais” - que disciplina a relação entre humanos e animais no município - e, ainda, permite a municipalidade punir administrativamente os casos de maus tratos aos animais. Já em 2018 foi regulamentado o Estatuto para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais. A partir da publicação do decreto, quem cometer as infrações previstas no Estatuto fica sujeito a sanções administrativas como advertência e multa. Em maio de 2019 foi promulgada a Lei nº 15.753, a qual altera dispositivo do Estatuto de Proteção, Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos do Município de Campinas da Lei nº 15.449 de 2017, a qual fixa especificações para as áreas públicas destinadas à socialização animal.

No ano de 2019 iniciou-se também a busca por uma nova área para a futura Sede do Departamento. Ao longo do ano também iniciou-se o Projeto do Centro de Integração Animal (CIA), que abrigará não somente a nova sede do Departamento (com toda a estrutura administrativa e cuidado dos animais) como também o Centro de Recuperação de Animais Silvestres - CRAS.

Além disto, a Gestão Participativa foi fortalecida por meio de

Conselhos Municipais, com as novas gestões do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas (COMDEMA), do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Campinas (CONGEAPA), do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais de Campinas (CMPDA), do Conselho do Pagamento por Serviços Ambientais e do Conselho de Regulação e Controle

Social do Município de Campinas – ARES-PCJ, bem como o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB).

Em 2017, em prol da transparência, lançamento do portal **GeoAmbiental**, em que a população pode acessar as principais informações ambientais especializadas.

Na atuação metropolitana, destacam-se

A elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana de Campinas (RMC), com o apoio da AGEMCAMP e com financiamento do Fundo PROAMB e o Reconecta RMC, ação conjunta para a proteção da fauna e flora nos 20 Municípios integrantes da RMC. Desde 2018, a SVDS participou ativamente, em âmbito regional, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas - PDUI/RMC.

Reportamos a organismos externos os resultados de gestão

Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul. Após os expressivos resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Desde 2018, o reporte à plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP Cities) acerca de nossas ações em mudança do clima passou a adotar uma

classificação das cidades em termos do quão engajadas estão em suas ações de adaptação e mitigação. Em 2019, Campinas passou da classificação “C - Consciência” para a classificação “B- Gestão” na pontuação atribuída. Uma cidade que pontua na faixa “Gestão” entende os principais riscos e impactos das mudanças climáticas e está adotando ações para se adaptar a esses impactos e reduzi-los. Esta classificação colocou Campinas acima da média das cidades da América Latina e aponta as oportunidades e desafios para a agenda climática municipal.

Fomento à gestão transversal

Em 2017 criamos a **Central de Inteligência Cidade Sustentável** que visa incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica, e fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional, conforme as premissas do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017. O grupo tem por missão assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

À frente da ANAMMA Nacional

Em decorrência das ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, vários debates e ações foram protagonizados junto a **Associação Nacional de Órgãos Municipais do**

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Meio Ambiente (ANAMMA), oportunidade em que assumimos em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em 2015, a presidência nacional, o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades, entidades de pesquisa e fomento, bem como com entidades do terceiro setor de importante representação (Ministério do Meio Ambiente - MMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, entre outros).

Essa liderança se consolida com a recondução do Secretário Rogério Menezes de Campinas à presidência da ANAMMA por unanimidade dos gestores municipais de todo o Brasil presentes no I Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), realizado em Campinas de 10 a 12 de julho de 2017, bem como sendo intitulado como “Presidente de Honra” a partir 2019, quando da nova eleição para presidência da ANAMMA, que ocorreu no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental - FBGA.

No Anexo I ao final do relatório, apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 a 2019:

2. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS COMO NORTE DE ATUAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL

Adotada em 2015 por 193 Estados Membros da ONU, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável teve sua implementação em janeiro de 2016. A Agenda 2030 foi então idealizada como um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade.

Para atingir esse objetivo, foram propostos 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, conforme figura a seguir:



Figura 01: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Guiados pelas metas globais, espera-se que os países definam as suas metas nacionais, estaduais e municipais e as incorporem em suas políticas, programas e planos de governo.

Para o alcance das metas propostas, até 2030, as mesmas deverão ser incorporados nos níveis global, nacional, regional e municipal.

Desta forma, o presente relatório de atividades da SVDS, apresenta ao leitor, os ODS relacionados às ações, planos, programas e projetos desenvolvidos pela pasta ambiental.

Vale destacar que, dentre os 17 Objetivos estipulados pela ONU, A SVDS está desenvolvendo trabalhos em 15 deles (ODS 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17).

Maiores informações:

Fonte: <https://ods.ibge.gov.br/xcc/global?page=Agenda2030>

<https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 Política Ambiental Municipal

A Política Municipal de Meio Ambiente (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente. A Política foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor” e, não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da SVDS, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos leva à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente**, a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão municipal.



Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado, no primeiro semestre de 2017, à Câmara Municipal, sendo que o Projeto de Lei Complementar 37/2017 já foi objeto de Audiência Pública em 10/04/2019. A proposta já passou por três das quatro comissões exigidas, obtendo parecer favorável nas três comissões consultadas. O PLC encontra-se em trâmite na Câmara Municipal de Campinas e tem condições de aprovação final e promulgação após o recesso do Legislativo.

Maiores informações:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

<http://www.campinas.sp.leg.br/atividade-legislativa/pesquisa-de-proposicoes>

[\(e pesquisar pelo PLC nº 37/2017\)](#)

3.2 Lei de Compensações Ambientais

O Projeto de Lei Complementar nº 23/2018 dispõe sobre os critérios e parâmetros de compensação ambiental em sede de termo de compromisso ambiental firmado no âmbito do licenciamento ambiental.

O PL encontra-se atualmente em trâmite na Câmara de Vereadores, foi aprovado em 1ª votação e objeto de Audiência Pública realizada no dia 18/10/2018,.



Maiores informações:

http://sagl.campinas.sp.leg.br/sapl_documentos/materia/342985_texto_integral.pdf?1564684615.45

3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com o aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.



A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão estratégica de futuro reforçará Campinas como referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

Nesse sentido, foi criada a Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos Planos Ambientais Municipais.

Em 2019, Campinas foi convidada a relatar sua experiência de criação da Central de Inteligência durante o encontro de planejamento estratégico do Programa Cidades Sustentáveis, realizado em São Paulo. ainda durante o evento Conexão Carbono Zero, organizado pelo CDP.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35387>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

3.4 Planejamento 2017 a 2020

Neste segundo governo, a meta tem sido concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com a sociedade, especialmente por meio dos Conselhos Ambientais de interface, em diversas oficinas, eventos, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

No início do ano, como de costume, aconteceu a reunião de Balanço do ano de 2018 e Planejamento 2019, acrescido do Planejamento Estratégico (2019-2022), no Centro de Ciências e Letras e no Centro de Conhecimento das Águas.



Figura 02: Rogério Menezes dá início dos trabalhos da Reunião de Planejamento da SVDS



Figura 03: Equipe da SVDS, A Academia Campinense de Letras, Reunião Anual de Planejamento

Entre as ações consensuadas para 2019-2020, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, a implementação dos Planos Ambientais Municipais, a inserção das diretrizes ambientais locais no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC, a elaboração de legislação de incentivos ambientais para aprovação de empreendimentos e atividades sustentáveis, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de Proteção e Bem-Estar Animal.

Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias estão sendo ampliados, com o objetivo de obter acesso rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis, a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável de Campinas.

3.4.1 Planejamento Estratégico da SVDS 2019 a 2022

A SVDS tem grande responsabilidade na construção de uma Cidade Sustentável, na garantia de um meio ambiente equilibrado e qualidade de vida dos campineiros.

O instrumento que escolhemos para esse fim é a construção coletiva de um planejamento estratégico da SVDS, baseado em um processo participativo. Foi escolhida a ferramenta PES - Planejamento Estratégico Situacional, cuja principal característica é a compreensão da realidade, modificando-a para melhor atendimento ao interesse público.

A atividade de planejamento contou com moderação da servidora da Secretaria de Recursos Humanos, Milena de Senne Ranzini, e com a participação de todos os servidores da SVDS.

O processo teve início com o estabelecimento das **Diretrizes Estratégicas**. A escolha da **missão** buscou identificar seu principal propósito, sendo a razão de ser da Secretaria. A **visão** objetivou estabelecer como a entidade quer ser reconhecida no futuro. Por fim, os **valores** indicaram os conceitos e juízos que orientam a atuação dos servidores.



Figura 4: Planejamentos estratégicos da SVDS 2019 A 2022.

Após essa definição, foi realizado o **Diagnóstico** com o suporte da **Metodologia de Diagnóstico de Situações**, que buscou explicar a realidade sobre a qual se queria atuar e mudar. Foram também analisadas as causas e consequências destes problemas e escolhido o principal nó crítico por área.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Figura 05 a 08: Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

A esta fase seguiu-se a estruturação do **Plano de Ação**, principal produto da fase de **Formulação**. Neste momento foram definidos, para cada um dos nós críticos, os recursos, as ações, os resultados, os descritores e as metas. O momento **Estratégico** consistiu em verificar a viabilidade do projeto formulado e conceber a melhor forma de executá-lo. Assim, finalizamos a análise dos planos elaborados, identificando se os recursos necessários para viabilizar as ações seriam suficientes para atingir os resultados.

As referidas etapas possibilitaram à SVDS implementar as ações na fase de **Operação** do plano que significa agir na realidade.

No fechamento da atividade de planejamento, sugeriu-se dois encaminhamentos. Primeiramente, considerou-se fundamental a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

organização de grupos de trabalho para tratar os temas comuns da Secretaria, apontando os principais nós críticos correlacionados e estabelecendo ações para resolvê-los. Em segundo lugar, buscou-se estabelecer uma **Comissão de Gerenciamento do Plano**, com a finalidade de monitorar e avaliar as ações, prazos e resultados.



Figura 09 a 12: Reunião de Planejamento com a equipe da SVDS.

Fonte: Gabinete SVDS.

No último ciclo do Planejamento Estratégico, definiu-se quatro frentes de ação em áreas consideradas frágeis: gestão de pessoas, estrutura administrativa, procedimento e comunicação.

3.5 Indicadores

3.5.1 Programa Município VerdeAzul

Em dezembro de 2018, Campinas foi certificada no Programa Município VerdeAzul (PMVA), atingindo 91,58 pontos e a 7ª posição no ranking geral do Estado. Pelo segundo ano consecutivo, o município manteve o 1º lugar na Região Metropolitana de Campinas (RMC), o 1º lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes do Estado de São Paulo e o 1º lugar entre as cidades das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ). Em 2019, Campinas foi certificada pelo 7º ano consecutivo. Com nota 88,7, Campinas ficou em segundo lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes. Apesar de as mudanças nos critérios de avaliação terem favorecido a pontuação de municípios menores, Campinas permanece em excelente colocação no ranking do PMVA.



Para o Programa, as entregas dos documentos comprobatórios são divididas em duas (02) etapas: Qualificação para a Certificação (abril) e Certificação (outubro), com notas de corte de 40 e 80 pontos, respectivamente. O gráfico a seguir, possibilita visualizar o desempenho de Campinas no PMVA.

No gráfico abaixo, com a evolução da pontuação de Campinas, a linha em verde representa o limiar de 80 pontos, necessários para obtenção da certificação.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

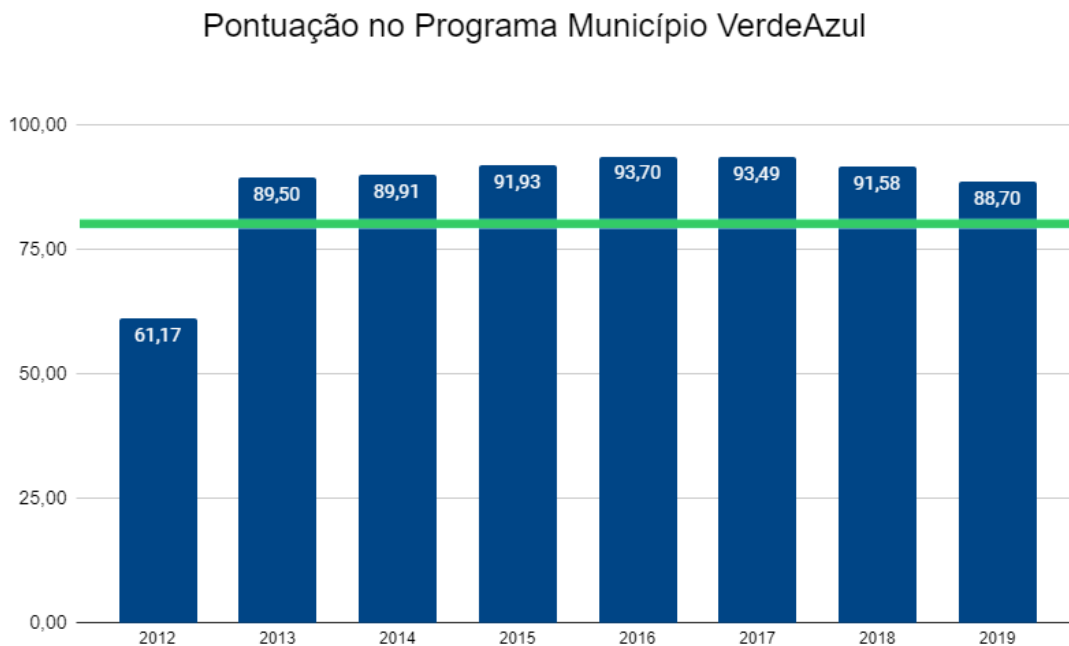


Figura 13: Gráfico de Evolução da Pontuação PMVA.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35570>

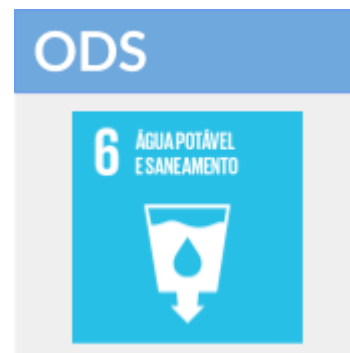
<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/verdeazuldigital/pontuacoes/>

3.5.2 Programa Cidades Sustentáveis

Desde 2017, a SVDS passou a trabalhar com a nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 ODS da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis. Em 2018, foram obtidos 128 indicadores municipais dos 260 disponíveis na plataforma, contendo as informações atualizadas para os anos de 2016 e 2017.

3.6 Caso Mansões Santo Antônio

O Bairro Mansões Santo Antônio, está cadastrado como uma das dez áreas contaminadas críticas do Estado de São Paulo, de acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.



No local a empresa Proquima Produtos Químicos Ltda. operou entre os anos de 1976 a 1996, e atuava na recuperação de solventes. Empresa esta recorrente em infrações e práticas ambientais inadequadas, que redundaram na contaminação do solo e das águas subterrâneas. Na mesma área, em meados de 1997, a Concima S.A. Construções Civis empreendeu o Condomínio Parque Primavera.

Desde a confirmação da contaminação (2001 até 2012) pouco foi feito, mas em novembro de 2013, a Prefeitura Municipal de Campinas assumiu o caso como prioritário e os trabalhos de avaliação da área foram retomados. Um laudo elaborado pela AECOM do Brasil Ltda. foi encaminhado à CETESB, para avaliação e manifestação, passo essencial para a definição de estudos complementares.

Em junho de 2014, foi instalado o sistema de extração de vapores no prédio habitado no condomínio Chácaras Primavera. Esse sistema foi acordado com a CETESB anos atrás, como medida mitigadora, visando à diminuição do risco a saúde dos moradores.

Em novembro de 2018 foi emitido o “6º Relatório de Operação e Monitoramento do Sistema Emergencial de Extração de Vapores do Solo” que concluiu não haver risco real de inalação em ambientes fechados para os moradores do Condomínio Parque Primavera.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Todas as ações foram custeadas com verbas públicas municipais que deverão ser ressarcidas conforme a execução provisória da condenação aberta pela Secretaria de Assuntos Jurídicos em 25 de setembro de 2018 (protocolo 2014/10/39115).

Em maio de 2019, dando continuidade aos trabalhos, foi contratada a empresa CMA Engenharia Ambiental, por meio de licitação, para elaboração da Investigação Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção (Concorrência nº 02/2017 - Protocolo 2017/10/4479).

Os estudos ainda estão em andamento, e em setembro de 2019 a empresa CMA entregou o primeiro relatório denominado de Avaliação Preliminar conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro do Projeto Básico. O relatório foi encaminhado à CETESB via E-ambiente (site CETESB) para análise, considerando que este é o órgão responsável para avaliação de áreas contaminadas.

A previsão para entrega do produto final da contratação é Fevereiro de 2021, até lá outros relatórios parciais serão entregues. O acompanhamento dos serviços estão sendo tratados junto ao protocolo 2019/10/13605.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34997>

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/mansoes_santo_antonio.php

<https://www.portalcbn Campinas.com.br/2019/05/prefeitura-de-campinas-assina-contrato-para-recuperacao-do-mansoes-santo-antonio/>

<https://habicamp.com.br/prefeitura-contrata-empresa-para-investigar-area-contaminada-no-mansoes-santo-antonio/>

4. DESTAQUES DE 2019

4.1 Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Visando à construção de uma política regional de enfrentamento à mudança do clima, a Prefeitura de Campinas liderou o projeto de elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos de toda a região metropolitana e iniciou o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) junto aos 20 municípios da RMC em janeiro de 2018.



A ordem de serviço para execução do trabalho foi assinada no dia 8 de janeiro, na Sala Azul do Gabinete do Sr. Prefeito.



Figura 14: Secretário do Verde: questões de meio ambiente não têm limites geográficos

Fonte: Luiz Granzotto

O estudo levantou a quantidade de GEE e gases poluentes emitidos na região e quais os setores de maior emissão. A partir dos resultados do inventário, criamos uma linha de base para acompanhar a evolução das emissões de GEE ao longo dos próximos anos, monitorando suas principais

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

fontes e identificando as possíveis reduções nas emissões, auxiliando na formulação de políticas públicas, em particular a Política Municipal de Mudança do Clima.

Campinas é o primeiro município do Brasil a ter um inventário metropolitano de GEE e de poluentes atmosféricos. O valor total investido para elaboração do inventário foi de R\$ 420 mil, oriundos do Proamb.

Em 2018, foram realizadas cinco capacitações junto aos municípios da RMC, o levantamento dos dados e os cálculos de emissão usando softwares específicos. Ainda em 2018, foi realizada a Consulta Pública para os dados do inventário. Os cálculos preliminares ficaram disponíveis por quinze dias na página oficial da Prefeitura de Campinas, para consulta.

O Inventário Metropolitano de GEE, finalizado em março de 2019, apontou diretrizes para o plano de ação e sugeriu metas de redução das emissões para os diferentes setores inventariados, para os anos de 2030, 2040, 2050 e 2060. O próximo passo dado foi a internalização as diretrizes e metas dentro do ordenamento jurídico municipal, elencando atribuições e responsabilidades e prevendo os mecanismos de implementação das ações de enfrentamento propostas no Projeto de Lei da Política Municipal de Mudança do Clima, que já tramita na Câmara Municipal.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35419>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35388>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35360>

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/emissoes-gases-efeito-estufa.php>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33378>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34164>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37621>

4.2 Licenciamento Ambiental



Figura 15: Número de documentos emitidos pelo DLA.

O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, de acordo com Deliberação CONSEMA 01/2018, Lei Complementar 49/2013, regulamentada pelo Decreto 18.705/2015 e vem mantendo os avanços no tocante a agilidade nas análises, transparência, participação social e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO, desenvolvido pelos técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental, com o apoio da Informática de Municípios Associados - IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade das análises técnicas, e acrescentado total transparência nos processos, uma vez que podem ser, a qualquer tempo, acompanhados pelos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

próprios interessados, pelos Conselhos Municipais, pelo Ministério Público e outros órgãos que venham a solicitar seu acesso. Além do ganho ambiental associado ao fato dos processos eletrônicos não utilizarem papel durante todo o ciclo administrativo.

Assim, vem se buscando a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do LAO, que hoje representa quase 100% dos processos que tramitam junto ao Departamento. A seguir, apresentamos uma evolução de documentos emitidos:

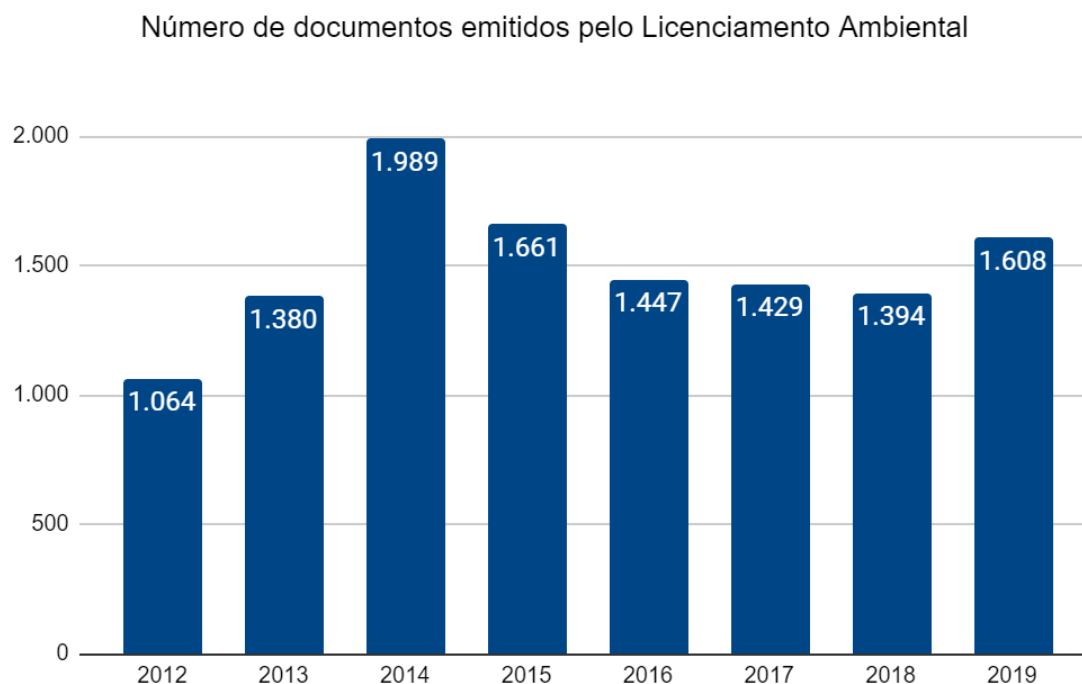


Figura 16: Gráfico de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental.

Esse número representa também a emissão dos Pareceres Técnicos emitidos.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35807>

4.3 Fiscalização Ambiental



Figura 17: Número de vitorias e sanções administrativa.

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersectorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a Coordenadoria articula seu trabalho pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, participa da **Operação Verão** e da **Operação Estiagem**. A primeira consiste em um trabalho que envolve várias Secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes trazem. Nesta Operação, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA) vistoria os córregos da cidade para embasar a realização das ações de desassoreamento, por exemplo.

Já a Operação Estiagem tem como objetivo monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil, Guarda Municipal de Campinas e Corpo de Bombeiros de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio. A CFA é a responsável pela aplicação das penalidades em caso de incêndios criminosos em áreas verdes e espaços especialmente protegidos. Na Operação Estiagem também são realizados trabalhos de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar, por exemplo.

A partir de 2018 a CFA iniciou o monitoramento das queimadas por meio do Sistema GODC - Gestão de Ocorrências da Defesa Civil, que utiliza imagens de satélite do INPE na detecção deste tipo de infração.

A CFA ainda representa a SVDS no **Comitê da Cidade Resiliente de Campinas**, instituído pelo Decreto Municipal nº 18.045, de 24 de julho de 2013.

Campinas foi a primeira cidade do estado de São Paulo a fazer parte do programa “Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade Está se Preparando”, por meio de uma parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir e evitar a perda de vidas e bens.

O plano “Construindo Cidades Resilientes” integra os órgãos da administração pública municipal, empresas de economia mista, autarquias, entidades privadas e comunidade, sob a coordenação da Defesa Civil. Os órgãos municipais trabalham de forma sincronizada, com diretrizes coordenadas para ações de redução de desastres.

A CFA também representa a SVDS no **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição o acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate aos agravos relacionados aos arbovírus. Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos processos administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2019-2020. No plano, com vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente - APP, otimização do processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental - CDL para que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos realize a limpeza e desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e Chikungunya. Para as ações relativas a riscos, o Plano prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e Chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e Chikungunya.

Em parceria com a **Guarda Municipal de Campinas (GMC)**, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

Com a contratação da IMA as Coordenadorias - CFA e a Coordenadoria de Tecnologia e Informação Ambiental - CTelA - desenvolveram o **Sistema de Controle de Infrações Ambientais - Athena**, que possibilita a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Em 2019 avançamos nos trabalhos de proteção e bem estar animal, com o trabalho exclusivo de três fiscais e uma médica veterinária, resultando em 1.915 inspeções orientativas e repressivas.

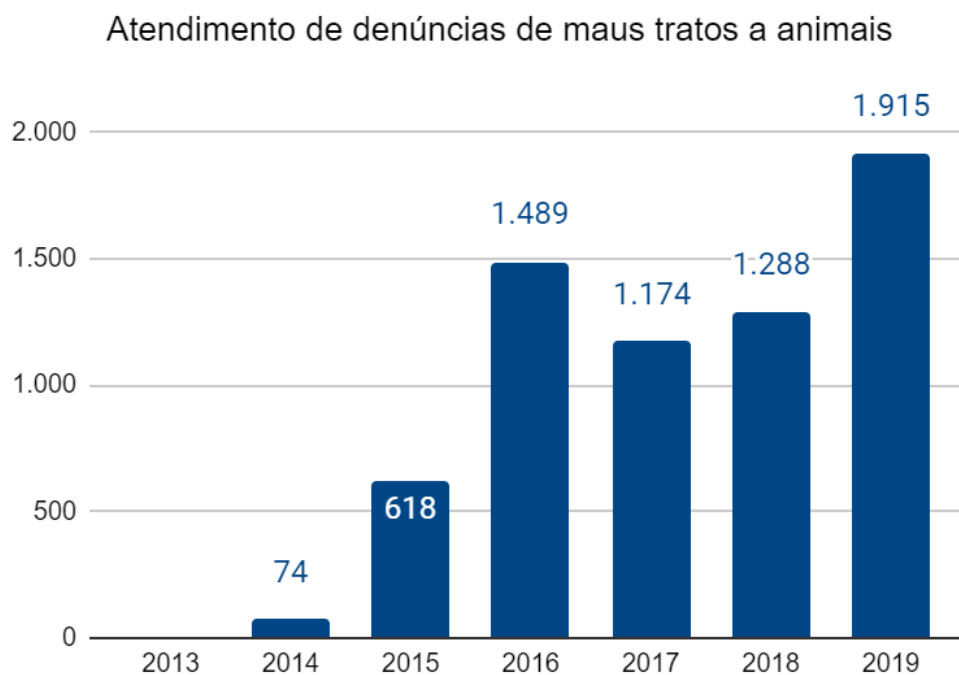
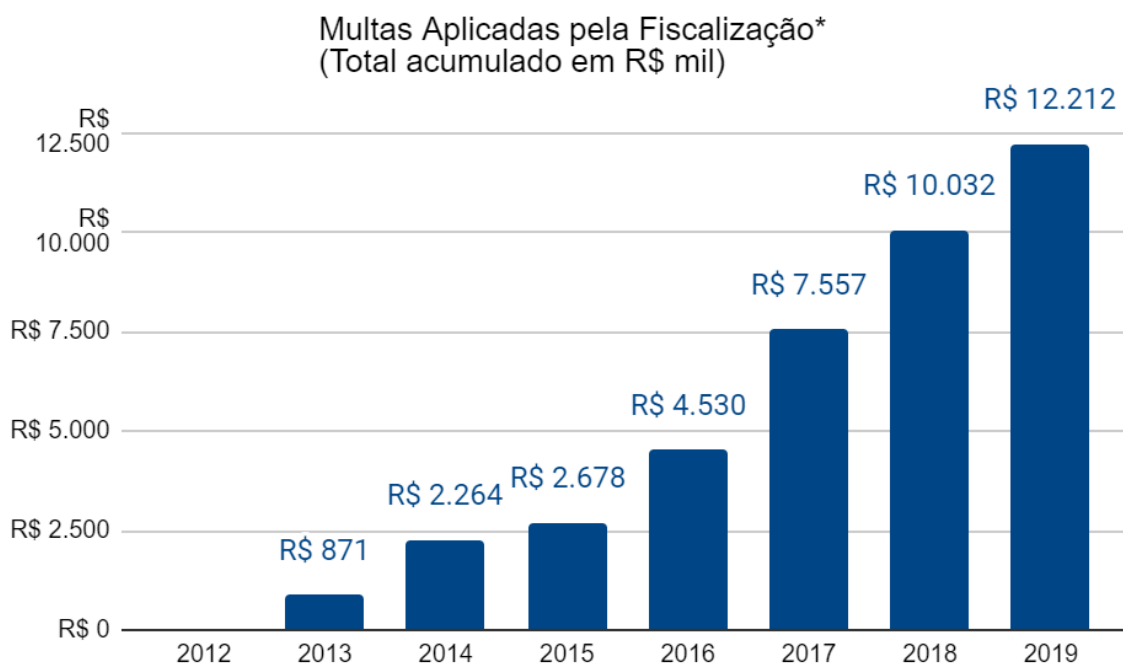


Figura 18: Gráfico de atendimento de denúncias de maus tratos animais

Toda essa sinergia e eficiência são refletidos, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

Figura 19: Gráfico de multas aplicadas pela fiscalização.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36109>

4.4 Proteção e Bem-Estar Animal



Figura 20: Números de castrações, atendimento de maus tratos e SAMU animal.

O Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), deu sequência no primeiro semestre de 2019 às políticas públicas até então implantadas, como a castração em unidades móveis, vacinação para 10 doenças da população de cães do município, microchipagem, cadastramento, ressocialização de animais agressivos, atenção aos animais dos moradores de rua, SAMU animal, castração de animais abandonados em espaços públicos, dentre outras.



Figura 21: Campanha de castração em unidade móvel (castramóvel).



Figura 22: Evento de microchipagem e cadastramento.



Figura 23: Área de convivência interespecífica do projeto de ressocialização e doação de cães e gatos agressivos.



Figura 24: Viatura do SAMU Animal e equipe do DPBEA.

No que tange os números, o DPBEA atingiu (acumulado 2015 - 2019) 35.000 animais (cães e gatos) castrados, 2.270 atendimentos realizados pelo SAMU animal, 6.558 atendimentos a denúncias de maus tratos (atendimentos da Coordenadoria de Fiscalização e equipes do DPBEA), 48 animais com problemas comportamentais recuperados e doados, 13.966 atendimentos (acumulado 2014 - 2019) de Ordens de Serviço à solicitações diversas (captura de grandes animais, animais agressivos, atendimentos de neonatologia, resgate de animais em situação de risco, cães mordedores, orientação de maus tratos, dentre outros). O DPBEA deu sequência aos atendimentos envolvendo os animais dos moradores de rua, conseguindo castrar 22 animais na sede do Departamento devolvendo-os posteriormente.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O DPBEA também prestou assistência técnica neste período (2015 - 2019) sobre o tema Bem-estar Animal, sobre a aplicação do “Estatuto dos Animais” e sobre a implantação de Departamentos destinados às políticas públicas envolvendo animais domésticos e silvestres, a partir do modelo criado em Campinas, em apresentações em Limeira, Americana, Santo Antônio de Posse, Taboão da Serra, Maringá (PR), Vinhedo, Mococa, Mogi-Guaçu, Praia Grande, Mogi Mirim, Presidente Prudente, OAB-Campinas, Hortolândia, Embu das Artes, Bonito (MS), Guarulhos, Bauru, Santa Bárbara D’Oeste, Bragança Paulista, Cosmópolis, Paulínia, Três Lagoas (MS), Corumbá (MS), Mogi das Cruzes, Itapevi, Campo Limpo Paulista, Monte Alegre do Sul, Angra dos Reis (RJ), Volta Redonda (RJ), Salvador (BA), dentre outras.



Figura 25: Simpósio de Bem-Estar e Políticas Públicas para animais da cidade de Bonito (MS).

Maiores informações:

<https://www.otaboanense.com.br/patre-participa-do-1o-encontro-de-ativistas-da-causa-animal-no-abril-laranja-em-taboao/>

<http://www.bonito.ms.gov.br/secretaria-de-saude/simposio-em-bonito-debaterá-bem-estar-animal-e-politicas-publicas>

<https://www.camara-americana.sp.gov.br/Noticia/Visualizar/16369>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

A evolução na área de proteção e bem-estar animal em Campinas está demonstrada pelo seguinte indicador:

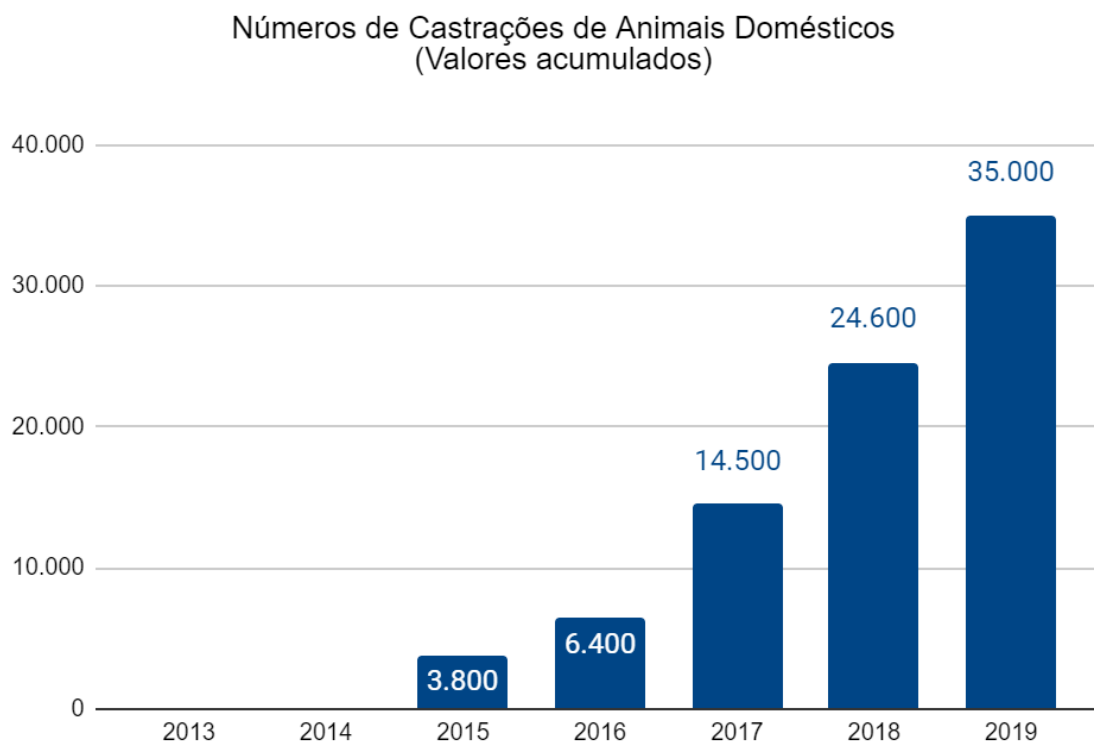


Figura 26: Gráfico de castrações de animais domésticos.

Além das atividades mencionadas, realizou-se ações quanto a **conscientização da não queima de fogos de artifício no final do ano**, a fim de que os animais não sofram com o estresse ocasionados por eles evitando assim, acidentes, com a notificação de clubes e condomínios na APA Campinas.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35528>

Atendendo a um dos produtos do Planejamento Estratégico do Departamento, iniciaram-se estudos internos para viabilizar uma nova sede. A equipe da SVDS é a responsável pela elaboração do projeto da nova sede, atuando nas seguintes frentes:

- 1) traçado das diretrizes de projeto, com as estruturas mínimas para se aperfeiçoar o trabalho realizado;
- 2) realização de vistorias técnicas em diversos locais do estado para conhecer as melhores iniciativas na área;
- 3) o projeto básico foi realizado;
- 4) iniciou-se a prospecção de áreas públicas para alocar a nova sede, com grandes avanços na tratativa da cessão de uma área de domínio federal (do Ministério da Agricultura), nas proximidades da Rod.Anhanguera.

É muito importante citar que, ao longo da concepção do projeto básico, decidiu-se avançar: além de abrigar a nova sede do Departamento (com toda a estrutura administrativa e cuidado dos animais), decidiu-se também criar o Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS). A este projeto foi dado o nome de Centro de Integração Animal, cujo logo é reproduzido abaixo:



Figura 27: Logo do Centro de Integração Animal.

O projeto executivo final está em fase de elaboração, com previsão de abertura da licitação no primeiro semestre de 2020, com recursos do PROAMB aprovados para financiar toda a obra (R\$ 4,5 milhões).

4.5 Educação Ambiental

A Educação Ambiental encerra o ano de 2019 com júbilo na execução do Plano Municipal de Educação Ambiental. As metas previstas para serem entregues até o final de 2020 foram quase 100% concluídas ainda em 2019. Além disso, foram ampliados os atendimentos à sociedade com atividades educativo-ambientais e com a gestão do Espaço Educador da Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Sancionada em 2017, a Lei Municipal que criou o **Plano Municipal de Educação Ambiental** (Lei 15.440, de 12 de junho de 2017) apresenta quatro programas em sua instituição.

O Plano Municipal de Educação Ambiental tem se tornado referência para além das cidades da Região Metropolitana de Campinas. Exemplo disto, em 2018, os representantes das cidades de Piracicaba e Vinhedo que buscaram inspiração nas linhas deste Plano para aprimorar a Gestão da Educação Ambiental em suas cidades.



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34438>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33804>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34381>

Já no ano de 2019, Campinas atuou como convidada de honra no XVII DIÁLOGOS INTERBACIAS de Educação Ambiental em Recursos Hídrico, conduzindo as dinâmicas de sensibilização com todos os municípios do estado de São Paulo participantes.

Maiores informações:

<http://dialogointerbacias.org/sejam-bem-vindos-a-17a-edicao-do-dialogo-interbacias/>

Como poderá ser constatado no segmento em que trata dos Planos Ambientais, Campinas também se apresenta como vanguarda em políticas públicas para Educação Ambiental nos diálogos sobre indicadores de monitoramento e avaliação de ações educativo-ambientais assim como na vertente da Ambientalização Curricular e tecnologias de Educomunicação.

4.6 Gestão das Áreas Verdes

A Gestão das Áreas Verdes realizada pela SVDS consiste principalmente no gerenciamento do Banco de Áreas Verdes.

4.6.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



Figura 28: Número de mudas plantadas, anuências e mudas doadas.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, conforme disposto na Lei Complementar nº 213, de 22 de Maio de 2019, que tem por meta a regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial com o Plano do Verde.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados pelo BAV, acumulados ao longo do tempo:

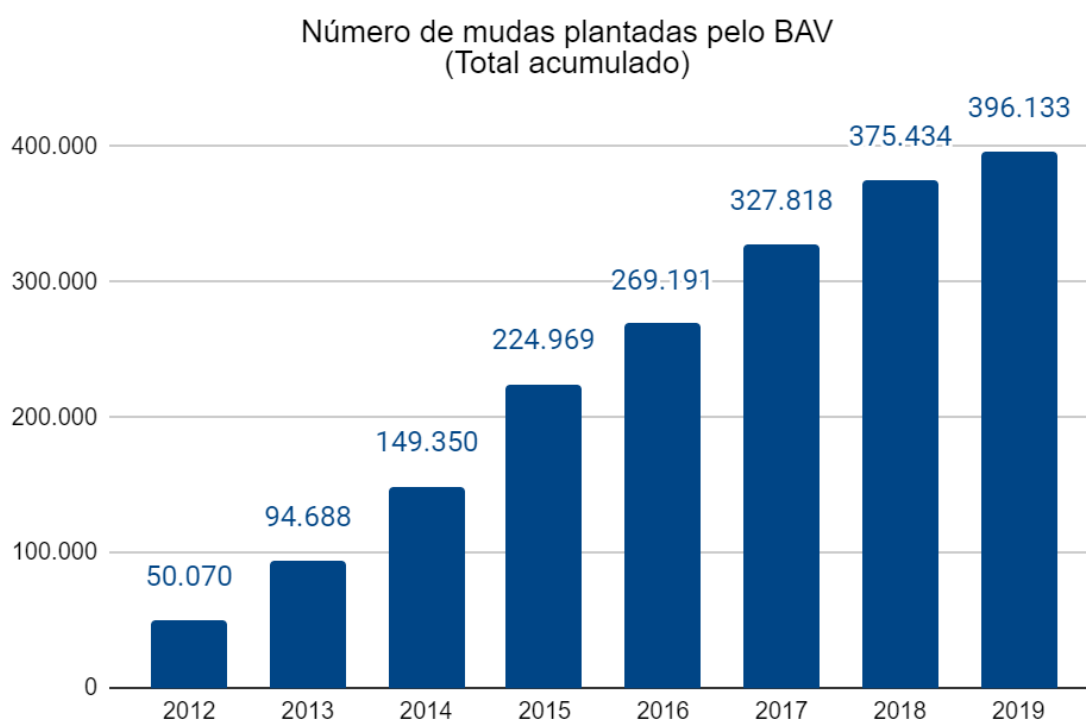


Figura 29: Gráfico de mudas plantadas pelo BAV.

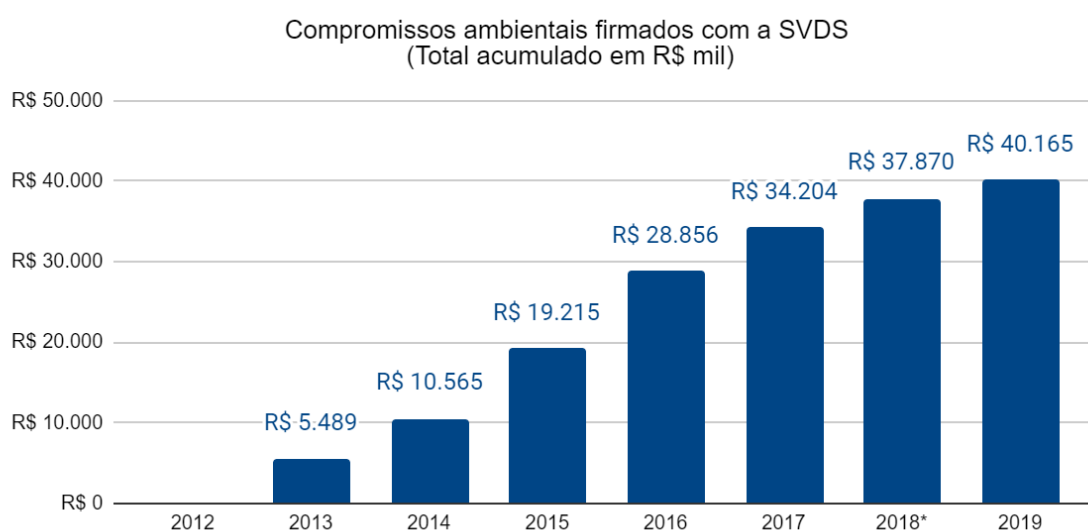
Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:



* Valores revistos neste semestre após conferência de dados.

Figura 30: Gráficos de compromissos ambientais firmado com a SVDS

4.7 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Desde o primeiro ano de gestão buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental com planejamento, de modo a enfrentar de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnósticos e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação real dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e prognóstico realista), como também identificou várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

Maiores informações:

<https://www.portalcbn Campinas.com.br/2019/03/secretario-de-verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel-de-campinas-rogerio-menezes-fala-da-implantacao-de-politicas-publicas-na-cidade/>

A SVDS estabeleceu uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo técnico mais adequado para execução de Projetos Específicos (no caso, dos Programas dos Planos Ambientais), independentemente da área onde estes servidores estavam lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados **Núcleos**. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um Coordenador, cuja principal função é a de coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico

nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos aplicadas. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram sobre o planejamento dos Programas e dos Planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os Planos Ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas feitos por meio de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores e à população.

Além disso, existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

4.7.1 Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), conforme Decreto 18.199/2013, está em fase de execução pela municipalidade.



Com a coordenação da SVDS, foi elaborado no ano de 2019 um relatório situacional de todas as 128 ações previstas no Plano, com data-base de março de 2019. Tal relatório está em análise pelo Gabinete do Prefeito para avaliar a publicação.

Para a concretização do Plano, estabeleceu-se os diversos programas, os quais estão relatados na sequência, já com seu atual status:

4.7.1.1 Programa de Saneamento Rural Sustentável

O projeto de adequação do esgotamento sanitário nas áreas rurais, conta com a doação e implantação de 209 sistemas de tratamento esgoto sanitário, sendo 134 Fossas Sépticas Biodigestoras FSB - Modelo Embrapa, 65 Biodigestores e 10 Jardins Filtrantes. Também foram realizadas 8 Oficinas de Capacitação, capacitando mais de 100 proprietários rurais, uma Reunião Técnica Regional, marcando a assinatura do Convênio de Cooperação com a Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP e a participação no Curso de Saneamento Básico Rural na Embrapa Instrumentação de São Carlos - SP, visando ampliar e fortalecer as ações de transferência de tecnologias sociais destinadas ao saneamento rural.

4.7.1.2 Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental

Este programa propõe que sejam melhorados os instrumentos relacionados à Fiscalização e Licenciamento Ambiental. Desde 2013 o Licenciamento Ambiental conta com o sistema LAO, portal de entrada pela internet para as solicitações de licenciamento. Houve também toda a construção de um arcabouço legal e institucional para fortalecer o Licenciamento Ambiental Municipal.

A Fiscalização Ambiental, além de se beneficiar da informatização do Licenciamento (pois este é uma das portas de entrada para o trabalho da fiscalização), também teve avanços significativos. Uma outra entrada de denúncias é o sistema 156, que pode ser feita por telefone ou por sistemas ligados à internet - computador ou telefone celular (através do Portal do Cidadão e do Colab). Também houve a criação do sistema ATHENA, plataforma interna de espacialização/georreferenciamento e controle dos atos praticados pela Fiscalização.

4.7.2 Plano Municipal de Recursos Hídricos

O Plano Municipal de Recursos Hídricos, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:



4.7.2.1 Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água)

Foram publicados o Decreto Municipal nº 19.441/17 que regulamenta o Subprograma de Pagamento pela Conservação das Águas e dos Recursos Hídricos - PSA; a Resolução SVDS nº 01/17 (alterada pela Resolução SVDS 04/18) que estabelece os critérios de elegibilidade para avaliação do enquadramento legal das propriedades submetidas ao PSA Água; os Editais SVDS 01/17 e 01/18 que estabelecem os critérios para habilitação de Proprietários rurais no Programa PSA Água.

No Edital de 2017, se inscreveram ao Programa , 06 propriedades rurais, sendo 2 habilitadas pelo Conselho Diretor do PSA por estarem na Zona de

Proteção e Recuperação de Mananciais. O primeiro pagamento por serviços ambientais ocorreu no dia 14 de novembro de 2018, no valor de 7.014,82 reais. Após dois anos, o Programa pagou o montante total de R\$ 28.950,51 para as duas propriedades habilitadas. Em dezembro de 2018 foi publicado o Edital SVDS nº 01/18, onde 18 novas propriedades se inscreveram. Os documentos foram analisados pelo Conselho Diretor do PSA, enquadrando-se apenas 15 propriedades rurais, aptas para habilitação no PSA Água, totalizando a recuperação ambiental de 380 ha, incluindo 26 nascentes. Na continuidade do programa, estas propriedades farão jus ao pagamento por serviços ambientais.

4.7.2.2 Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC)

Já foram plantadas 109.554 mudas em Áreas Rurais de Campinas. Sendo que, 87.454 foram em áreas estratégicas do PMRH, das quais, 9.329 foram plantadas em Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais - ZPRM.

4.7.2.3 Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos

O programa definiu a metodologia de trabalho, estabelecendo os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta. Foi estabelecido também que a implementação se daria em conjunto com o Programa de PSA de forma a monitorar a evolução das ações de conservação ambiental e, com isso, iniciou os trabalhos de coleta e análise, realizando até o presente momento cinco coletas na Bacia do rio Capivari.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36120>

4.7.3 Plano Municipal do Verde

O Plano Municipal do Verde, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

4.7.3.1 Plano de manejo da APA de Campinas

Após extensa leitura técnica e comunitária, foi aprovado pelo Conselho Gestor da APA - CONGEAPA, por unanimidade e publicado o Plano de Manejo da APA de Campinas por meio da Portaria SVDS nº 01, e 08 de maio 2019.



Em 11 de dezembro de 2019 foi enviado à Câmara de Vereadores 2 projetos de lei resultantes do plano de manejo da APA de Campinas:

- Projeto de Lei Complementar nº 65/2019 - altera dispositivos da Lei nº 10.850/2001
- Projeto de Lei Complementar nº 66/2019 - dispõe sobre o parcelamento, ocupação e uso do solo nas áreas rurais e urbanas da APA de Campinas

Somente após aprovadas as 2 leis, o plano de manejo estará completamente concluído e em vigor, visto que algumas normativas ainda conflitam com a legislação atual, não podendo ser aplicadas de imediato.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php?plano-manejo>

4.7.3.2 Implementação do Conselho Gestor da APA Campo Grande

No segundo semestre iniciou-se o processo de criação do Conselho da APA do Campo Grande, Unidade de Conservação de Uso Sustentável criada por meio do Decreto Municipal nº17.357/11.

No dia 23 de novembro foram realizadas duas oficinas participativas com o objetivo de mobilização da população residente da APA para o reconhecimento do território e capacitação visando a formação do Conselho da APA do Campo Grande.

A primeira oficina ocorreu no salão de festas do condomínio Bom Jesus de Pirapora, localizado na porção leste da APA, contou com uma participação de 40 presentes. E a segunda oficina aconteceu no Bairro Paviotti, localizado na região oeste da APA, com apenas 4 moradores.

No dia 07 de dezembro foi realizada a terceira oficina participativa com o objetivo de: a) dar a devolutiva das duas oficinas anteriores, apresentando os resultados; b) promover a reflexão sobre os objetivos e as atribuições de um Congeapa-CG (Conselho Gestor da APA Campo Grande); c) identificar setores e instituições para compor o conselho; d) estabelecer o grau de proximidade de relação entre esses setores e instituições e a APA do Campo Grande (diagrama de Venn), visando a formação do conselho da APA. A próxima etapa, será a apresentação e fechamento da Minuta do Projeto de Lei que instituirá o Conselho, prevista para o fevereiro de 2020.

Os relatórios das oficinas estão disponíveis na Aba “Área de Proteção Ambiental do Campo Grande - Processo de Formação do Conselho da APA do Campo Grande” em:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php>



Figura 31: Moradores e vizinhança debatem criação do Conselho Gestor da APA do Campo Grande
Crédito: Arquivo PMC

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37732>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37824>

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/conservacao-da-natureza.php>

4.7.3.3 Fundação Gestora das Unidades de Conservação Municipais

O estudo intitulado como “Proposta para a Gestão das Unidades de Conservação do Município de Campinas”, elaborado pela equipe técnica da SVDS e Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) foi finalizado em dezembro de 2019.

Referido estudo visa fornecer subsídios para o processo de ampliação de competência e atribuições da FJPO de maneira que possa constituir o ente responsável pela gestão das Unidades de Conservação do município de

Campinas, bem como estabelecer acordos para o processo da transição de gestão das unidades de conservação municipais.

Contribuíram com o processo de elaboração do documento técnicos da SVDS, da FJPO, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Secretaria Municipal de Gestão e Controle de Campinas, do CLP-Liderança Pública, do CONGEAPA e especialistas em Gestão de Unidades de Conservação que atuaram na Fundação Florestal e ICMBio.

Além disso, esse documento é um importante passo para o cumprimento de metas do Plano Municipal do Verde e do Protocolo de Intenções n.º 13/17 (Processo Administrativo n.º PMC.2017.00024197-38) assinado entre a SVDS e FJPO, cujo objeto é promover a gestão integrada das Unidades de Conservação no âmbito municipal.

Para enriquecimento do processo foi realizado o Workshop “Proposta de gestão de Unidades de Conservação Municipais”, no dia 12 de novembro de 2019, que contou com a participação de especialistas sobre o tema. O tema Também foi objeto do Programa Conexão Liderança Pública - CLP.

A próxima etapa é o encaminhamento do estudo, que contempla as alterações legais nas normativas das atribuições da SVDS e FJPO à Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos para análise com posterior envio à Câmara Municipal dos Vereadores.

4.7.3.4 Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais

As propostas realizadas pela SVDS para regularização fundiária foram analisadas pela Secretaria de Assuntos Jurídicos - SMAJ e estão sendo tomadas as medidas solicitadas. Parte da área do Parque Natural Municipal

- PNM do Campo Grande já foi regularizada por meio da aprovação do Loteamento Bela Aliança.

4.7.3.5 Gestão dos Patrimônios Naturais Tombados

Não houve continuidade nas tratativas entre SVDS e CONDEPACC visando definir as melhores estratégias para manejo e gestão dos Patrimônios Naturais Tombados (PNT) e procedimentos para os bens em processo de tombamento.

4.7.3.6 Integração com a Região Metropolitana da Campinas - RMC

O RECONNECTA RMC finalizou a proposta da Área de Conectividade regional da RMC que foi inserida no PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado) em fase de elaboração pela Emplasa, interrompida pela extinção do órgão e retomada pela Agemcamp. A proposta tem como objetivo criar diretrizes dentro da RMC de compensação intermunicipal e priorizar a área de conectividade conforme o potencial de fornecimento de serviços ecossistêmicos, mapeado dentro do grupo RECONNECTA pela metodologia utilizada no mapeamento do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, com apoio do Instituto Florestal. A proposta também foi enviada para inserção no Caderno Florestal da revisão do Plano de Bacias do PCJ. Portanto, até o presente, a Área de Conectividade está sendo considerada como uma Área Estratégica para Ações metropolitanas (AEAM) no Caderno de Zoneamento do PDUI, em fase de Audiências Públicas. A continuação se dará na determinação, em escala local, na proposição de ações de garantia da conectividade. Para tanto, foram criados os Subgrupos Parques Lineares; Arborização Urbana; Corredores Ecológicos; Manual de Fauna Silvestre Regional; Inventário de Fauna Silvestre Regional; Equipamentos CRAS/Cetas; Fiscalização, Regulamentação e Compensação; e;

Comunicação e Articulação como forma de estabelecer um padrão de ação para toda a RMC.

4.7.3.7 Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

A FJPO está revisando o material elaborado pela SVDS e contribuirá com as imagens para o Manual de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras. A diagramação e layout do manual já está finalizado.

A experiência de Campinas no combate a espécies exóticas também foi apresentada no seminário “Leucenas em Piracicaba - Problemas e soluções”, realizado no dia 13 de agosto, no anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação, pelo Secretário Rogério Menezes. Campinas foi convidada a participar da discussão, pela Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), em virtude da experiência bem-sucedida de combate à Leucena (*Leucaena leucocephala*), que é uma espécie invasora que ocupa completamente os espaços onde suas sementes alcançam, e impedem o desenvolvimento de todos os outros tipos de árvores.

4.7.3.8 Implantação de Corredores Ecológicos

No 1º semestre de 2019, foi publicada a Resolução Conjunta FJPO/SVDS nº 01, de 07 de Janeiro de 2019, que estabelece a Etapa 2 do corredor ecológico do núcleo de conectividade Santa Genebra em acordo com Decreto municipal nº 19.167, de 06 de junho de 2016 que institui o Plano Municipal do Verde e dá outras providências. Links para às resoluções:

Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>

Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>

Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/130723>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 1):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (Etapa 2):

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/133799>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

[http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-gan](http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html)

[ha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html](http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html)

4.7.3.9 Implantação de Parques Lineares

O Contrato nº 039/18 para elaboração dos estudos técnicos preliminares de 43 trechos de Parques Lineares indicados no Plano Municipal do Verde, que deverão subsidiar os Projetos Básicos correspondentes foi rescindido por descumprimento das obrigações contratuais e das exigências do Anexo II - do Projeto Básico do Edital. A empresa segunda colocada na licitação já foi convocada e a nova contratação deve ocorrer no início de 2020.

Também foram aprovados 13 projetos básicos e 01 projeto executivo que serão implantados no âmbito de novos loteamentos:

- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Vila Profeta no Parque Linear Cidade;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Residencial Jardim Madrid no Parque Linear Cidade;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Porto Park no Parque Linear Nova Independência;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Parque das Cores no Parque Linear do Piçarrão Trecho 08;

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Dona Amélia no Parque Linear do Piçarrão Trecho 08;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Residencial Jardim Terrazul no Parque Linear do Córrego do Banhado;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Jardins de Tarsila no Parque Linear do Ribeirão Samambaia;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Jatiúna;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Terras do Friburgo no Parque Linear do Friburgo;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento EHIS Città Di Venezia no Parque Linear do Friburgo;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Arborais no Parque Linear do Ribeirão Anhumas;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial PAN II no Parque Linear do Córrego São Quirino;
- Projeto Básico aprovado do Loteamento Residencial Reserva Dom Pedro no Parque Linear do Ribeirão das Pedras trecho 02 e
- Projeto executivo aprovado do Loteamento Residencial Villa Garden no Piçarrão Trecho 03 (em implantação).

Ademais, foi criada na página da SVDS um banner com as informações sobre esse Programa:

<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/parques-lineares.php>

4.7.3.10 Aprimoramento da legislação municipal referente às Áreas Verdes

O Programa foi finalizado com toda a legislação existente levantada, catalogada, definidos os cenários a serem tratados e a priorização dos mesmos.

4.7.3.11 Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes

Em função da finalização do Programa em dezembro de 2017, encontra-se em andamento a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos.

4.7.3.12 Programa de Aumento do Quadro de Servidores

A expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021.

4.7.4 Plano Municipal de Educação Ambiental

O Plano Municipal de Educação Ambiental, para a sua concretização, estabeleceu os seguintes programas, acompanhados de seu atual status:

- Programa Espaços Educadores;
- Programa Formação de Educadores;
- Programa Educomunicação;
- Programa Monitoramento e Avaliação.

4.7.4.1 Programa Espaços Educadores

Em dezembro de 2017, foi publicado o Decreto que institui os Centros de Educação Ambiental no município de Campinas (Decreto Municipal nº



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

19.709, 07/12/2017) e, por meio da Resolução SVDS nº 03, em 14 de abril de 2018 que instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira como o 1º Centro de Educação Ambiental do município de Campinas: o CEA-Mata.

No dia 22/03/2019, foi Instituído como Centro de Educação Ambiental o Centro de Conhecimento das Águas da Sanasa - CEA-CCA com a participação do Secretário Rogério Menezes entre outras autoridades. O evento contou com a participação de cerca de 80 alunos e 4 professores da E.E. Professor Pedro Salvetti Neto. O CEA-CCA tem por objetivo ser um local de educação e de pesquisa, com o foco na conscientização da importância da preservação da água.



*Figura 32: Estudantes na instituição do Centro de Educação Ambiental Centro de Conhecimento das Águas
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

No dia 03/04/2019, o Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás foi instituído pela Coordenadoria de Projetos e Educação Ambiental da SVDS com a presença do Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rogério Menezes, o Vice-Prefeito Henrique Magalhães Teixeira e pelos Secretários Municipais de Serviços Públicos, Ernesto Paulella e de Cultura, Ney Carrasco.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



*Figura 33: Lançamento do Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

Neste evento participaram cerca de 200 alunos do ensino médio da E.E. Professor José Vilagelin Neto, professores, coordenação e direção escolar. O CEA-Bosque dos Jequitibás visa trazer ao público visitante informações sobre a fauna e a preservação ambiental pautando sua referência no ecossistema do município, assim como a importância de espaços de resgate e recuperação de animais silvestres e áreas verdes urbanas.



*Figura 34 e 35: Lançamento do Centro de Educação Ambiental do Bosque dos Jequitibás com a participação de alunos de escolas públicas, professores e autoridades.
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Em 04 de outubro de 2019, foi instituído o 4º Centro de Educação Ambiental Municipal, o CEA-EAJE: Centro de Educação Ambiental Estação Ambiental de Joaquim Egídio. Para 2020, estão previstas as implementações do Centro de Educação Ambiental do Parque Natural do Campo Grande, além de outros parceiros da esfera particular, bem como há estudos de futuras parcerias com a iniciativa privada.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36078>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36063>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37390>



Figura 36: Estudantes participam da caminhada ecológica no lançamento do Centro de Educação Ambiental Estação Ambiental de Joaquim Egídio

Fonte: Mariana Missio de Faria



Figura 37: lançamento do Centro de Educação Ambiental Estação Ambiental de Joaquim Egídio

Contando com a participação de alunos de escolas públicas, professores e autoridades.

Fonte: Mariana Missio de Faria

Graças a uma parceria da (SVDS) com o Recap (Sindicato dos Postos de Combustíveis de Campinas e Região), a partir de outubro de 2019, os Centros de Educação Ambiental (CEA) de Campinas e seus parceiros passaram a atuar como pontos de coleta do programa "Ecotroca+Eletrônicos", nos quais podem ser descartados aparelhos celulares, baterias, pilhas, computadores, mouses, TVs e outros equipamentos eletrônicos de forma consciente.



Figura 38: Tambores onde os equipamentos eletrônicos podem ser descartados de forma consciente.



Figura 39: O Centro de Educação Ambiental Estação Ambiental de Joaquim Egídio é um dos locais onde a Ecotroca está instalada.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37457>

4.7.4.2 Programa Formação de Educadores

Como parte da implementação do programa Formação de Educadores do Plano Municipal de Educação Ambiental, alunos e educadores da rede de ensino de Campinas, assim como outros membros da sociedade civil, têm participado da palestra “Campinas + 10 - Um Panorama da Questão Ambiental no Município de Campinas”.



Figura 40: Palestra: “Campinas + 10 – Um Panorama da Gestão Ambiental no Nosso Município”, realizada pelo Secretário do Verde Sr. Rogério Menezes, na Estação ambiental em Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

Foram realizados mais de 80 encontros em que foram ministradas palestras, em sua maioria com a presença direta do Secretário Rogério Menezes, pertencentes aos programas de Formação de Educadores Ambientais e Educomunicação que a SVDS desenvolve visando levar informações sobre as questões ambientais de Campinas. Desde o final de 2018, aproximadamente, 10.000 pessoas já participaram dessas ações educacionais ambientais.



Figura 41 a 44: Palestras: “Campinas + 10 – Um Panorama da Gestão Ambiental no Nosso Município”, realizada pelo Secretário do Verde Sr. Rogério Menezes, na Estação ambiental em Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental

As palestras englobam a divulgação do diagnóstico ambiental de Campinas e os planos a serem desenvolvidos na área para os próximos 10 anos.

Nesse contexto, são apresentados aos participantes os Planos Municipais do Verde, de Recursos Hídricos, de Educação Ambiental e Saneamento, assim como a temática da Proteção Animal.

O objetivo final dessas ações é fomentar e dar suporte à criação dos Coletivos Educadores Ambientais, visando ao protagonismo dos jovens nas questões ambientais nas regiões onde vivem.

Além das formações de educadores ambientais, realizou-se um total de 128 vivências ambientais desenvolvidas para atendimento das demandas da sociedade.



*Figura 45 e 46: Vivências em Educação Ambiental nas trilhas da APA Campinas e em escolas públicas
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 47: Vivência em Educação Ambiental para servidores públicos municipais da Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*



*Figura 48: Oficina de Vivências em Educação Ambiental para a FEAC
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

No dia 22/03/2019, foi realizada a celebração do “Dia Mundial da Água” na Estação Ambiental de Joaquim Egídio em parceria com o Espaço educador Ambiental Vila Educa do Restaurante Vila Paraíso.

O evento contou com a participação de 200 alunos das Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme de Joaquim Egídio e Dr. Tomás Alves de Sousas, além de professores, colaboradores e comunidade em geral que foram em caminhada com música – fanfarra e faixas de conscientização e preservação . O Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Rogério Menezes, fez a recepção de todos e dialogou sobre a importância do dia no calendário mundial e de ações integradas realizadas pela SVDS. Nesse dia promovemos diversas atividades de educação ambiental para os participantes.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Figura 49: Estudantes em mobilização em prol do Dia Mundial da Água

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.



Figura 50: Oficina de Vivências em Educação Ambiental para CRÁS Anhumas para profissionais da saúde, educação, moradores e lideranças da comunidade

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.



Figura 51: Coletivo Jovem Educador Ambiental Pé-na-Mata, da E.E. Professor José Vilagelin Neto do Jardim Proença, participa de Vivência em Educação Ambiental no CEA-EAJE

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.



Figura 52: Municípios da APA Campinas participam de diálogos sobre adoção responsável animais junto a técnicos do Departamento de proteção e Bem-Estar Animal - DPBEA - no CEA-EAJE

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.



*Figura 53: Pais e filhos estudantes da CEI Alexandre Sartori participam de vivência em educação ambiental no CEA-EAJE
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 54: Estudantes da E. E. Francisco Barreto Leme participam de palestra no CEA-Bosque
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 55: Profissionais do CRÁS da cidade de Nova Odessa participam de vivência no CEA-EAJE
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 56: Estudantes do CEPROCAMP participam de vivência no CEA-EAJE
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 57: Educador Ambiental Amandi Rodelli ministrando vivência no CEI Lions Club
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 58: Grupo da Melhor Idade do Lar dos Velhinhos participa de vivência ambiental no CEA-EAJE
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*



*Figura 59: Secretário Rogério Menezes ministra palestra para a população na Pedreira do Chapadão
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental*

4.7.4.3 Programa Educomunicação

Além das vivências educativas que ocorreram em parceria com o Programa Formação de Educadores, houve também a realização da Semana do Meio Ambiente - **SEMEIA 2019**, com o tema “Educar, Preservar e Proteger: acima de tudo, a vida!” a qual contou com mais de 170 atividades atingindo um público de 10 mil pessoas aproximadamente.



*Figura 60: Festa Junina da Estação Ambiental de Joaquim Egídio
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*



Figura 61: Alunos da E.E. Professor Coriolano Monteiro e E.E. José Vilagelin Neto em visita à ONG Associação Amigos dos Animais - AAAC.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Em junho de 2019, foi realizada a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, junto ao II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, a qual contou com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos: um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e outro referente a uma proposta de Monitoramento e Avaliação de ações educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental. A Conferência contou com a participação de mais de 150 alunos das escolas E.E. Coriolano Monteiro, E.E. Conselheiro Antônio Prado, E.E. Antônio da Costa Santos, E.E. Dr. Thomas Alves, E.E. Pedro Salvetti Netto, E.E. Prof. José Vilagelin Neto, e mais de 80 profissionais da educação.



Figura 62: 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas realizada dentro do II Fórum Brasil de Gestão Ambiental.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Em agosto de 2019, a SVDS marcou presença no XVII Diálogo Interbacias: Todos pela Água. Além da palestra do Secretário Rogério Menezes, a equipe da Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental mediou as interações do Diálogo Interbacias.



*Figura 63: Secretário Rogério Menezes palestra no Diálogo interbacias
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

Professores e alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Newton Opperman, no Jardim Florence II, receberam, no dia 12 de setembro de 2019, a palestra "Campinas +10 - Um Panorama Sobre a Questão Ambiental no Município de Campinas", proferida pelo secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), Rogério Menezes.



*Figura 64: Secretário Rogério Menezes palestra na Escola Estadual Dr. Newton Opperman
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

No dia 20 de setembro de 2019, aproximadamente 600 pessoas participaram do 1º Encontro sobre Mudanças Climáticas com Coletivos Educadores Ambientais Jovens de Campinas realizado na Mata de Santa Genebra.



Figura 65: Jovens educadores ambientais redigiram documento que chegou às mãos das autoridades



Figura 66: Jovens ouvem palestra sobre realidade ambiental de Campinas

Fonte: Arquivo PMC

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

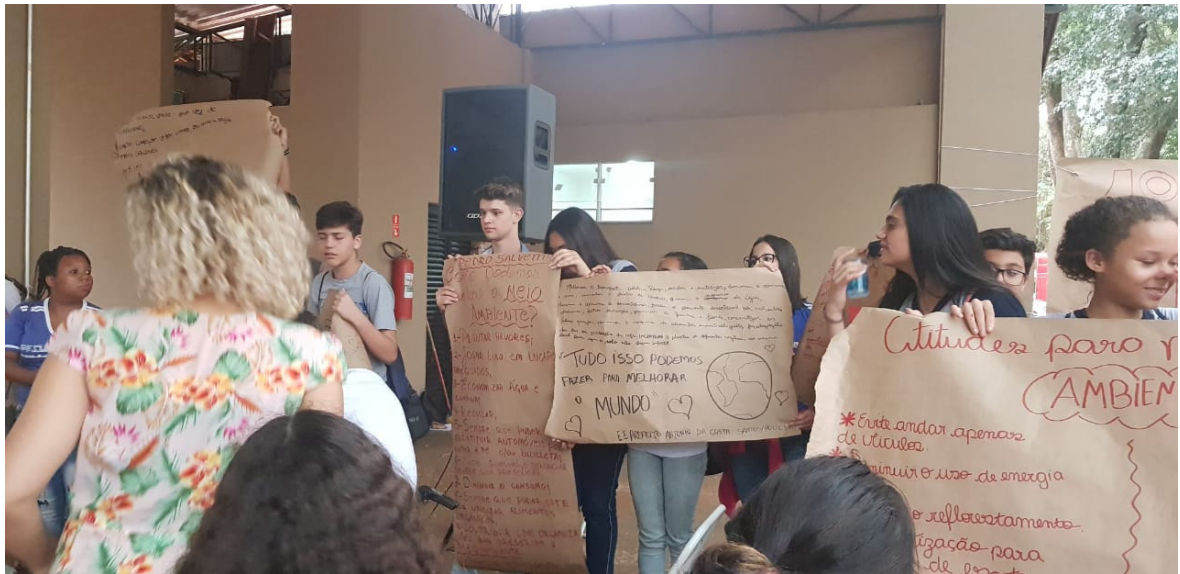


Figura 67: Grupo produziu cartazes a favor do clima
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36973>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37190>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37239>

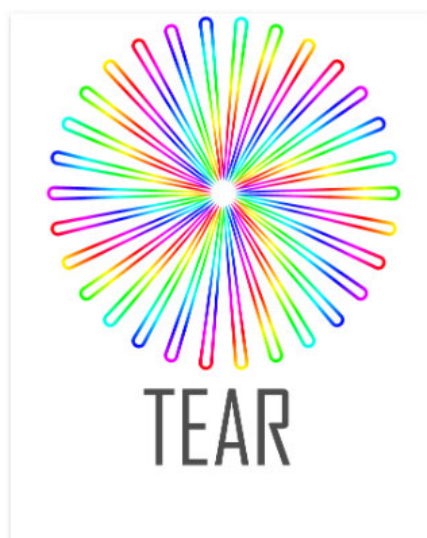
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37260>

4.7.4.4 Programa Monitoramento e Avaliação

Com a realização da 1ª Conferência de Educação Municipal de Campinas, junto ao II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, a qual contou com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos, um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e

outro referente a proposta de Monitoramento e Avaliação de ações educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental, mais uma meta do Plano Municipal de Educação Ambiental foi cumprida: a da proposição de indicadores de monitoramento e avaliação para Educação Ambiental.

No dia 03 de maio de 2019, ocorreu também o lançamento da **Plataforma Virtual TEAR - Tecendo a Educação Ambiental em Rede**, o qual contou com a participação de, aproximadamente, 200 pessoas, entre estudantes das escolas E.E. Professor Coriolano Monteiro e da EMEF Elza Maria Pelegrini Aguiar e profissionais da educação. Também estiveram presentes no evento, representantes da IMA, os quais foram os parceiros no desenvolvimento dessa ferramenta.



O TEAR pode ser acessada por meio do endereço: tear.campinas.sp.gov.br



*Figura 68: Fonte: Portal PMC
Apresentação pelo Sr. Prefeito Jonas Donizette do
TEAR (Tecendo a Educação Ambiental em Rede)
Rede Social de Educação Ambiental no Salão
Vermelho.*



*Figura 69: Apresentação TEAR (Tecendo a
Educação Ambiental em Rede) Rede Social de
Educação Fonte: Portal PMC*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36263>

tear.campinas.sp.gov.br

O Programa Monitoramento e Avaliação previu a formulação de uma proposta de Indicadores de Monitoramento e Avaliação para ações de educação ambiental e uma proposta de Ambientalização Curricular.

Durante a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, esses produtos foram confeccionados, por meio de participação popular e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

construção coletiva. Assim, em 05 de novembro de 2019, foi feita a publicação dos produtos no Diário Oficial do Município.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/1187559588.pdf#page=54>

Para o primeiro semestre de 2020, está planejado o início das oficinas para que sejam traçadas as novas metas do Plano Municipal de Educação Ambiental para o quadriênio de 2021 a 2024.

A Rede Campinas de Educação Ambiental, por meio de sua plataforma virtual, o TEAR, está em pleno desenvolvimento.

Desde a instituição do TEAR até o final de 2019, foram feitos 453 acessos, tendo 230 usuários cadastrados, e as áreas de interesse mais pesquisadas no município são: Ação verde, Artes em geral, Artigos Científicos, Borboletas, Consórcio de Bacias PCJ, Consumo Consciente, Educação Ambiental, Espaços Educadores, Estudos Psico-Biológicos, Horta Hidropônica, Hortas, Integração à Natureza, Morcegos, Políticas Públicas, Profissão ambiental, Reciclagem e Saneamento.

Para o ano de 2020, a intenção é o fortalecimento dessa ferramenta para que ela possa continuar ajudando os usuários a Tecer a Educação Ambiental em Rede no município de Campinas.

Maiores informações:

tear.campinas.sp.gov.br

4.8 GeoAmbiental

Trata-se de uma solicitação antiga da população de Campinas, por meio do Orçamento Cidadão: a existência de um Portal onde poderiam estar acessíveis todas as informações ambientais do município.

Nessa direção, foi criado o portal GeoAmbiental (<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br>) com as principais informações ambientais dos Planos Municipais Ambientais de Recursos Hídricos e do Verde.

Estão disponíveis para visualização da população os mapeamentos de: Parques Lineares, Corredores Ecológicos, Núcleos de Conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas Estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, Árvores imunes a corte, entre outras.

O Portal GeoAmbiental foi desenvolvido com base somente em Softwares Livres; ele permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas; e é acessível por dispositivos móveis.

Entre os principais atributos do portal está: a transparência e democratização dos dados; o fato de ser uma ferramenta educacional podendo ser utilizada por diversas disciplinas em escolas e universidades; possibilitar o acompanhamento da evolução dos programas ambientais; e o conhecimentos dos elementos e diretrizes ambientais.

No ano de 2019 foram inseridas novas informações no sistema como o Programa de Saneamento Rural, Pagamento por Serviços Ambientais - PSA



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

e uma camada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (figura a seguir) com as informações de agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa.

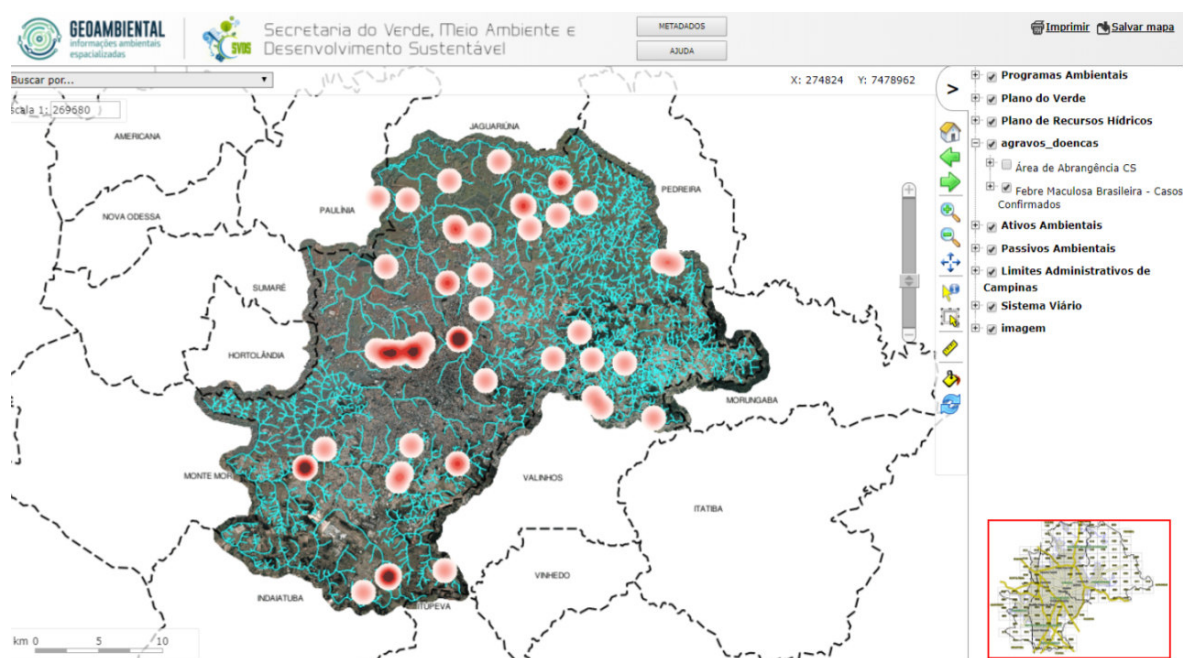


Figura 70: Portal GeoAmbiental, evidenciando a hidrografia e as informações de Agravos e doenças sobre as áreas com casos confirmados de febre maculosa brasileira.

Como atualização das informações, adicionamos o novo Perímetro Urbano descrito na Lei Municipal Complementar 207/2018, que dispõe sobre a demarcação e ampliação do perímetro urbano, institui a Zona de Expansão Urbana e dá outras providências.

Maiores informações:

<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br/>

4.9 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio

O RECONNECTA RMC teve origem a partir do Plano Municipal do Verde, caracterizando-se como uma iniciativa que visa a integração dos municípios da RMC, com objetivo de traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da fauna e da flora.



Na 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada em Sumaré, em abril de 2017, foi apresentada esta iniciativa pelo município de Campinas, aos Prefeitos da RMC, e com a proposta de Termo de Cooperação voltado ao Planejamento Ambiental Metropolitano da RMC.

No dia 13 de junho de 2017 foi conduzido um Workshop na PUC de Campinas, o qual contou com a participação dos municípios e que teve por objetivo iniciar a integração, identificar e discussão de temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da região, a fim de subsidiar o referido Termo de Cooperação. Esse Workshop teve como principal resultado a definição de 3 temas relevantes: Recuperação de APP, Unidades de Conservação (novas e existentes) e Proteção Animal. Esse Workshop, realizado em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, *International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI) - Governos Locais pela Sustentabilidade*, *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)* e União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), iniciou a formação de grupos de trabalho para cada um dos temas a serem trabalhados no âmbito do RECONNECTA RMC.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Finalizando a meta proposta pelo Plano Municipal do Verde, o Termo de Cooperação entre os 20 municípios da RMC foi assinado em 19 de dezembro 2017, em reunião da Agemcamp no município de Artur Nogueira.

Em 2018, o Grupo de Trabalho - Recuperação de APP trabalhou na construção coletiva da “Proposta de Área de Conectividade - Região Metropolitana de Campinas”, abrangendo todos os municípios da RMC e promovendo a integração da biodiversidade a nível regional.

A referida proposta foi apresentada à Comissão Técnica do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e internalizada no referido documento.

O Grupo de Trabalho - Proteção Animal se reuniu diversas vezes ao longo do ano de 2018 e participaram da Capacitação em “Medicina da Conservação, e Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Aves, Principais Ordens Zoológicas da avifauna brasileira e seus representantes” coordenadas pelo Dr. Paulo Anselmo, médico veterinário e Diretor do DPBEA da SVDS. Também foi realizada a capacitação em “Particularidades anatômicas e fisiológicas da Classe Répteis, Principais Ordens Zoológicas da herpetofauna brasileira e seus representantes” pelo Dr. Thomáz Barrella, Biólogo da FJPO.

O programa também conquistou como importantes parceiros o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA Núcleo PCJ-Campinas e o GAEMA Núcleo PCJ-Piracicaba, bem como o Grupo de Trabalho Rede de Áreas Protegidas do PCJ.

Ademais, em tratativas junto à Coordenadoria de Planejamento da Secretaria do Estado do Meio Ambiente de São Paulo, foram realizadas duas capacitações sobre o banco de dados DATAGEO.

Em 2019 a Proposta da Área de Conectividade da RMC foi internalizada no Caderno de macrozoneamento do PDUI como uma Área Estratégica para Ação Metropolitana (AEAM).

O Grupo de Trabalho - Recuperação de APP foi dividido em 5 subgrupos e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Parques Lineares: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da sua viabilidade para implantação e manutenção;
- Arborização Urbana: Elaboração de uma Política de Arborização Urbana Regional incidente na Área de Conectividade;
- Corredores Ecológicos: Elaboração de Diretrizes Gerais para garantia da viabilidade de implantação e manutenção de Corredores Ecológicos, Sistemas Agroflorestais, Reservas Legais e APP;
- Elaboração de Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC;
- Fiscalização, Compensação e Regulamentação.

O Grupo de Trabalho - Proteção de Fauna foi dividido em 5 ações e começou a trabalhar nos seguintes objetivos:

- Inventário de Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um inventário com auxílio do Software Arquimedes II;
- Manual da Fauna Silvestre Regional: Elaboração de um Manual com o intuito de caracterização, conscientização, tomadas de ação e melhores práticas, acordados entre os profissionais do RECONNECTA RMC;

- Manejo Regional de Fauna Silvestre : Realização do manejo regional com a melhor estrutura para integração dos CRAS/Cetas municipais e dos recursos advindos das partes interessadas.

No 1º Primeiro Semestre de 2019 palestramos na Sessão “Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade” no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), promovido pela ANAMMA e pela Prefeitura Municipal de Campinas, nos dias 26, 27 e 28 de Junho de 2019.

No 2º Semestre de 2019, o Programa foi apresentado nos eventos “O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas” - Medellín, Colômbia/17 à 19 de Julho, "III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe" - Peru/14 à 17 de Outubro e "Integração dos Projetos IKI" - Brasília/12 de Novembro. Ocorreu a Oficina “Desenvolvendo ou adaptando sistemas locais de informação sobre serviços ecossistêmicos urbanos, de acordo com as demandas específicas” - Belo Horizonte/ 29 à 30 de Outubro. E, o fechamento anual do Programa RECONNECTA RMC em reunião realizada dia 04/12/2019 na sede da A.R.I.E. Mata de Santa Genebra.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

4.9.1 INTERACT-Bio

Para alavancar a iniciativa de adensar e aprimorar a gestão da biodiversidade na RMC, e tomando como base o andamento do RECONNECTA RMC, a Prefeitura Municipal de Campinas, por intermédio

da SVDS, candidatou-se ao Projeto INTERACT-Bio, implementado pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) por meio da Iniciativa Climática Internacional (IKI).

O projeto tem foco na **integração da biodiversidade em processos de planejamento territorial e tomada de decisão dos governos subnacionais**, incidindo principalmente sobre a Meta 2 de Aichi, que compõe o Plano Estratégico pela Biodiversidade 2011-2020. De acordo com essa Meta, até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade devem ser integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento, de redução de pobreza e procedimentos de planejamento e estarão sendo incorporados em contas nacionais e sistemas de reporte de dados.

O projeto INTERACT-Bio irá apoiar a implementação da **Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)**, por meio do aprimoramento da gestão da biodiversidade com o alinhamento entre os três níveis de governo e promoverá a integração de questões relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos nas políticas de planejamento urbano e planos subnacionais. O projeto também irá reforçar a importância dos ecossistemas, da biodiversidade e suas contribuições para a adaptação à mudança do clima nos territórios locais.

A Região Metropolitana de Campinas foi selecionada para receber suporte direto do projeto, para que incorpore em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, otimizando a gestão da biodiversidade no território. Outras duas regiões metropolitanas, Belo Horizonte e Londrina, também participarão como parceiras durante o processo, apresentando-se, portanto, como

colaboradoras para trocas de experiência e outras oportunidades. Ademais, o Projeto INTERACT-Bio será implementado também em regiões metropolitanas da Índia e da Tanzânia, o que oferecerá à RMC a possibilidade de intercambiar também internacionalmente.

No âmbito do Projeto, foi realizada em Campinas, a Conferência e Workshop “Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana” entre os dias 08 e 09 de novembro de 2017, com o objetivo de debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas, além de definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos relacionados a benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-los nas dinâmicas metropolitanas e nos temas definidos pelo RECONNECTA RMC. As atividades foram facilitadas pelas equipes de biodiversidade apoiada pela Organização Não Governamental - ICLEI - e o Centro de Pesquisas Ambientais da Alemanha - UFZ -, conduzidas de maneira a unir as duas iniciativas que visam trabalhar ações de recuperação e conservação de fauna e flora de modo integrado pelos municípios da RMC.

Também aconteceu, no dia 11 de junho de 2018, em Vinhedo uma reunião do GT de Recuperação de APP, onde foi realizada uma oficina que objetivou avaliar e ressaltar a importância dos benefícios da implementação da área de conectividade na região metropolitana. A oficina foi moderada pelo ICLEI América do Sul e pelo Instituto Florestal, cuja metodologia utilizada para tal exercício foi baseada na proposta de Burkhard et. al (2012) e consiste na análise das categorias de uso do solo e pontuação dos respectivos serviços ecossistêmicos prestados por categoria de uso. Para

isso, buscou-se responder a seguinte pergunta: “Qual é a capacidade atual de fornecimento de determinado serviço ecossistêmico por essa classe de uso do solo?”. Como forma de pontuar a capacidade, utilizou-se uma escala de 0 a 3, abrangendo a capacidade nula (0), baixa (1), média (2) e a alta (3). Essa pontuação gerou uma matriz, cujos dados foram espacializados em forma de mapas. Foram considerados, para o exercício, os serviços ecossistêmicos de suporte ao habitat natural; regulação do clima local; regulação da polinização; regulação de processos hidrogeológicos; regulação do processo de sequestro e estoque de carbono; provisão de alimentos; regulação do ciclo hídrico; provisão de produtos madeireiros e serviços culturais de lazer e turismo. Foi utilizado o mapa de Uso do Solo fornecido pelo Comitê de Bacias do PCJ (2010) como base para as classes de uso do solo adotadas na metodologia. Os resultados foram dispostos em formato de matriz, dando origem aos mapas de serviços ecossistêmicos, elaborados pelo ICLEI através do SIG QGis versão 2.18. Ademais, o exercício permitiu identificar prioridades quanto às demandas pela Área de Conectividade em meio à ocupação da RMC, estimar desafios para conciliamento de usos e vislumbrar potencialidades para a implementação da Área nos variados trechos que a compõem.

Os técnicos da SVDS conheceram e discutiram sobre os projetos do INTERACT-Bio das outras regiões metropolitanas - Londrina e Belo Horizonte, além da oportunidade em representar Campinas na 6ª Cúpula Global de Biodiversidade dos Governos Locais e Subnacionais, evento paralelo oficial à COP 14 da Convenção da Diversidade Biológica (CDB).

Em 2019, com o objetivo de atender os objetivos dos subgrupos formados no Programa Reconecta RMC ocorreram:

- Elaboração do Termo de Referência para o Projeto Piloto de implantação de três Passagens de Fauna Arborícola, no âmbito da

garantia da conectividade na região da APA de Campinas e no Ribeirão Anhumas;

- Elaboração do Termo de Referência para Plano de Comunicação e Articulação do Programa RECONNECTA RMC;
- Contratação da Consultoria STCP com o objetivo de identificar as possibilidades para estruturação de um mecanismo regional de compensação ambiental interfederativa, de forma a implementar o Artigo 7º do Estatuto da Metrópole;
- Contratação do Mapa Ilustrado, no âmbito do Plano de Comunicação e Articulação, como uma comunicação amigável da área de conectividade do RECONNECTA RMC, para as diversas partes interessadas, cujo resultado está apresentado abaixo:

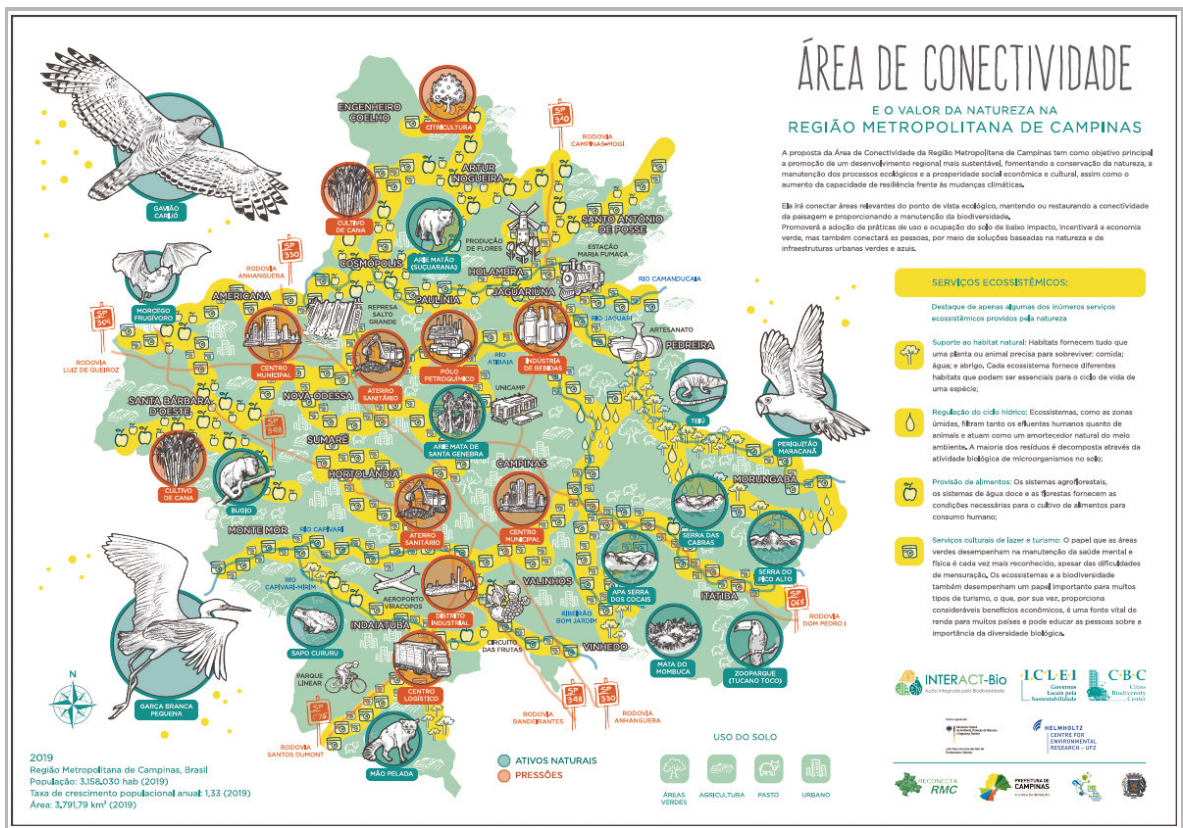


Figura 71: Mapa ilustrado da Área de Conectividade e o valor da natureza na Região Metropolitana de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Os técnicos da SVDS também tiveram a oportunidade de participar, no âmbito do Projeto Interact-Bio do(a):

- Oficina: “Construção de linha de base na Região Metropolitana de Campinas para proposição de mecanismo de compensação ambiental interfederativa” realizada no dia 14 de fevereiro de 2019 em Campinas - SP
- Evento “O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecosistêmicos para a Natureza e as Pessoas” , realizado em Medellín, Colômbia entre os dias 17 e 19 de Setembro.
- Workshop sobre Indicadores de Serviços Ecosistêmicos, realizado no Parque das Mangabeiras em Belo Horizonte nos dias 29 e 30 de outubro.
- Seminário preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas, realizado no Museu de Ambiente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro nos dias 4 e 5 de Novembro.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/reconnectaRMC.php>

4.10 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores que a receberam a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.



4.10.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal

Em 2017, a SVDS iniciou uma ação interna que consistia em compartilhar os conhecimentos dos técnicos da secretaria (incluindo aqueles obtidos em cursos realizados em outros órgãos/instituições) com os demais colegas servidores da SVDS.



Em 2018, em parceria com a Escola de Governo do Servidor (EGDS), com a Associação dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) e com a Escola do Legislativo de Campinas (ELECAMP), esse mesmo curso de capacitação foi expandido para as demais secretarias da Municipalidade de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Formatado inicialmente com 39 horas de palestras (divididas em 13 encontros presenciais), o curso de capacitação “Política e Gestão Pública Ambiental” teve sua primeira turma formada ainda em 2018. Mirando na atuação profissional do servidor e focada na sustentabilidade, uma vez conhecida a transversalidade do tema dentro da administração pública, este projeto piloto envolveu especialistas de várias áreas da SVDS e da FJPO.

Os temas abordados curso foram: Direito, Legislação e Política Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Gestão Pública Ambiental; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental e Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental, Fundo Ambiental Municipal; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Espaços especialmente protegidos; Educação Ambiental e Conservação da Fauna e Flora.

Em 2019, durante o II Fórum Brasil de Gestão Ambiental - FBGA, o curso foi novamente ministrado. Em formato compacto (cerca de 14 horas de curso) e temas ampliados (com a inclusão das temáticas: recursos hídricos e mudanças climáticas) e contando a participação de cerca de 30 servidores públicos e autoridades de várias cidades e estados de todo o Brasil.

O curso objetivou capacitar o participante para a compreensão e importância do seu papel social na construção de metas institucionais e aprimorando sua atuação com os conhecimentos básicos de gestão ambiental em nível local.

Os temas abordados no curso foram: Questão Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros; Gestão Pública Ambiental; Educação Ambiental; Direito, Legislação e Política Ambiental Municipal; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental; Política Municipal de Recursos Hídricos; Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Mudanças Climáticas.



Figura 72 a 74: Curso Ministrado no II FBGA, nos dias 26 a 28 de junho de 2019.

Fonte: Gabinete SVDS

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35481>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

<https://www.anamma.org.br/formacao-e-capacitacao>

4.11 Responsabilidade civil de danos ambientais

Em 2018 a SVDS instituiu uma junta técnica multidisciplinar para avaliação dos danos ambientais, proposição das medidas de reparação e compensação desses danos e consequente celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) - a Junta Administrativa de Valoração Ambiental (JAVA), instituída mediante Decreto Municipal nº 20.003/2018, definindo atribuições, conceitos, prazos e procedimentos operacionais. E em setembro do mesmo ano foi publicada a Portaria nº 90.759 com a nomeação dos servidores responsáveis pelo seu funcionamento.



Hoje o parecer técnico ambiental (PTA) que embasa o futuro TAC deve conter informações detalhadas acerca das infrações ambientais, dos danos ambientais, dos bens ambientais impactados, dos serviços ecossistêmicos afetados, da magnitude dos danos, da valoração do dano ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

intercorrente, das medidas reparatórias e das medidas compensatórias. O parecer deve ser elaborado sempre por no mínimo 2 (dois) servidores técnicos e possuir o foco na reparação do dano ambiental.

Como **principais resultados da estruturação** da JAVA, podemos destacar:

- Decreto da JAVA vigente desde agosto de 2018;
- Fluxos, procedimentos e regra de avaliação definidos;
- 7 Resoluções publicadas;
- Novo Decreto regulamentando a elaboração de termos de ajustamento de conduta firmados entre a SVDS e pessoas físicas e jurídicas responsáveis por danos e passivos ambientais no município de Campinas (Decreto nº 20.560 de 2019);
- Melhorias no processo da Fiscalização: checklists de identificação de impactos ambientais, acompanhamento dos técnicos da JAVA nas vistorias;
- Criação da página da JAVA, com a legislação, sua composição e a publicização de todos os TAC assinados desde a sua implementação (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/java.php>)

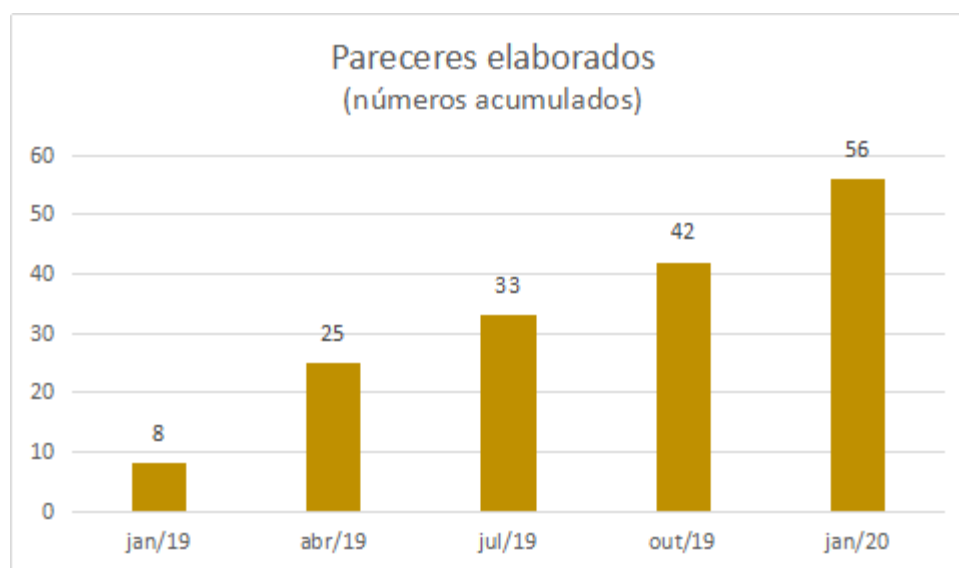


Figura 75: Gráfico de Pareceres elaborados.

4.12 Projeto de Eficiência Energética

Ao longo dos anos de 2018 e 2019, a SVDS em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUC-Campinas promoveu o projeto intitulado “Eficiência Energética”. Este visou, ao longo de dois anos, tratar deste assunto com a discussão aprofundada em quatro setores de consumo: iluminação, equipamentos de baixa potência, equipamentos de alta potência e climatização. Foi abordado um tema por semestre e o trabalho consistiu em, a partir do estudo de caso do Paço Municipal, trazer análises aprofundadas de como melhorar a eficiência energética de edificações. No primeiro semestre de 2018 o setor abordado foi o de iluminação e, no segundo, equipamentos de baixa potência, tais como: ventiladores, computadores, eletrodomésticos, entre outros. No primeiro semestre de 2019 foram estudados os equipamentos de alta potência (bombas d'água e motores dos elevadores) e no segundo semestre de 2019 foram feitos estudos sobre conforto térmico.



Este estudo de caso consiste em uma série de reuniões técnicas entre funcionários da Prefeitura (sobretudo SVDS e do Departamento de Gestão Predial), o professor da PUCC responsável pelo projeto (Francisco Salles) e seus alunos (de extensão, de estágio e voluntários). Usando ainda outras ferramentas (como levantamentos de campo, análise da conta de energia, apuração da quantidade e tipos de lâmpadas substituídas, entre outras) foi possível estudar uma proposta de economia sustentável no consumo da eletricidade destinada a energizar os circuitos dos 19 andares do Paço Municipal. Além disso, também servir de base para que o conhecimento seja propagado à população, por meio de cartilhas elaboradas pelos alunos e pelo professor.

Este projeto surgiu a partir do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a SVDS e a PUCC, que ao longo de quatro anos teve diversos desdobramentos: oferecimentos de vagas para realização do estágio obrigatório dos alunos da graduação de diversos cursos, realização de projetos de parques lineares (do Córrego da Lagoa, por meio do Programa de Educação Tutorial - PET) e dos Córregos Ouro Preto e Viracopos Trecho 1, por meio de Extensão Universitária, além deste projeto de Eficiência Energética.

Este trabalho culminou, no final de 2019, em uma exposição realizada no Saguão do Paço Municipal entre os dias 09 a 13/12 de 2019, que foi inclusive notícia na mídia oficial e na local:

NO PAÇO

Exposição mostra trabalhos sobre Eficiência Energética

Quem passar pelo saguão do Paço Municipal até a próxima sexta-feira poderá conferir uma exposição com os resultados obtidos pelo Projeto de Eficiência Energética, uma parceria firmada entre a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUC-Campinas. Estão expostos alguns dos pôsteres gerados ao longo de dois anos de trabalho. O Projeto de Eficiência

Energética surgiu a partir do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a SVDS e a universidade que, ao longo de quatro anos, teve diversos desdobramentos. Entre eles se destacam oferecimentos de vagas para realização do estágio obrigatório dos alunos da graduação de diversos cursos, realização de projeto de parque linear através do Programa de Educação Tutorial (PET), além deste projeto de Eficiência Energética. Ontem, o secretário da SVDS,

Rogério Menezes, a coordenadora de Extensão Universitária da PUC-Campinas, professora Teresinha Moraes, e o professor orientador do projeto, Francisco Salles, fizeram a abertura simbólica da exposição no Paço. O Projeto de Eficiência Energética visou, ao longo de dois anos, tratar o assunto com a discussão aprofundada em quatro grandes setores de consumo: iluminação, equipamentos de baixa potência, equipamentos de alta potência e climatização. Foi abordado um tema por semestre e o trabalho consistiu em, a partir do estudo de caso do local, fazer análises

aprofundadas de como melhorar a eficiência energética de edificações. O estudo de caso consistiu em uma série de reuniões técnicas entre funcionários da Prefeitura (sobretudo SVDS e do Departamento de Gestão Predial), com o professor orientador e seus alunos (de extensão, de estágio e voluntários). Com o uso de ferramentas como levantamentos de campo, análise da conta de energia, apuração da quantidade e tipos de lâmpadas substituídas, foram desenvolvidas propostas sustentáveis de economia no consumo da eletricidade destinada aos 19 andares do Paço Municipal. (AAN)

Divulgação



O resultado do projeto está exposto no saguão da Prefeitura

Figura 76: Matéria sobre exposição de eficiência energética.

Fonte: Rede Anhanguera de Comunicação

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37847>

4.13 Cities4Forests - Cidades Pelas Florestas

Em setembro de 2018, Campinas oficializou sua participação como membro fundador da iniciativa Cities4Forests. Trata-se de uma rede global que visa catalisar apoio político, social e econômico entre os governos municipais e habitantes das cidades para integrar as florestas internas, próximas e distantes nos planos e programas de desenvolvimento.



A iniciativa é resultado da parceria da Frente Nacional de Prefeitos com o WRI Brasil (World Resources Institute) e oferece elaboração conjunta de plano de trabalho para que cada município participante seja auxiliado em seus projetos locais em prol das florestas. Os participantes compartilham da aspiração de ajudar a reduzir o desmatamento, restaurar florestas (incluindo o plantio de mais árvores nas cidades) e gerenciar florestas de forma mais sustentável.

A iniciativa Cities4Forests dá a oportunidade para que cidades de todo o mundo possam se beneficiar de conhecimento técnico para lidar com o desafio de preservar e gerir as florestas, assim como compartilhar aprendizados e experiências de sucesso. No Brasil, já aderiram à rede, além de Campinas, as cidades de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Palmas/TO, São Luís/MA e Macapá/AP.

A primeira atividade resultante da iniciativa Cities4Forests foi o plantio de 100 mudas de árvores nativas no Parque das Águas, no Parque Jambeiro, no dia 22 de abril de 2019, Dia da Terra. Em 28 de agosto de 2019, foi realizada a primeira reunião presencial do Cities4Forests, em São Paulo, que teve o objetivo de oportunizar a troca de experiência e ampliar o engajamento entre as cidades e com a equipe do WRI Brasil.



Figura 77: Representantes de municípios brasileiros e integrantes da WRI Brasil na primeira reunião presencial da Iniciativa Cities4forest

Fonte: WRI Brasil



Figura 78: Representantes de municípios brasileiros e integrantes da WRI Brasil na primeira reunião presencial da Iniciativa Cities4forest

Fonte: WRI Brasil

Dentre os principais resultados da reunião, foram definidos Grupos de trabalho em língua portuguesa, para compartilhamento de experiências nos seguintes temas: Sistemas de áreas verdes (gestão e manutenção de parque; gestão de unidades de conservação; arborização urbana); Comunicação e engajamento com sociedade civil; Cooperação técnica (parcerias e ferramentas de mensuração); Financiamento; Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); Infraestrutura natural e Agenda climática.

Neste sentido, foram realizadas em 2019 as seguintes reuniões online:

1ª Reunião em 24 de setembro: teve o objetivo de apresentar a relação entre florestas e agenda climática e alinhar conceitos relacionados ao projeto

2ª Reunião em 29 de outubro: contou com a participação da Prof. Dra. Patrícia Regina P. Sampaio, do Programa de Direito e Meio Ambiente da FGV Direito Rio, que apresentou o projeto Parques Urbanos no Brasil, que visa estudar diferentes formas de viabilizar a gestão de parques urbanos

3ª Reunião em 26 de novembro: teve como tema a gestão das unidades de conservação, tratando de normativas e diretrizes para a gestão, características e dados sobre as unidades de conservação no Brasil, além dos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

benefícios das mesmas para os municípios brasileiros. A reunião também contou com a apresentação da experiência de Rio Branco na gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra – ARAPIS, realizada pela Secretária de Planejamento do município, Silvia Brilhante.

4ª Reunião em 17 de dezembro: teve arborização urbana como tema e além do relato de experiência sobre um treinamento da ferramenta i-Tree, todas as cidades participantes compartilharam informações sobre gestão, recursos, programas e iniciativas relacionadas à arborização urbana.

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette, também participou no dia 27 de setembro, de uma reunião na capital paulista para articular agendas em busca de garantir recursos para políticas públicas municipais para o meio ambiente, dentre elas, o projeto Cities4Forest foi apresentado ao embaixador da França, Michel Mirallet. O objetivo foi de conseguir o apoio do governo francês e da comunidade europeia para ampliar a iniciativa, que atualmente conta a participação de nove municípios brasileiros.

Maiores informações:

<https://wribrasil.org.br/pt/o-que-fazemos/projetos/cities4forests>

<https://cities4forests.com/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37316>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=34925>

5. EVENTOS

5.1 Chineses vêm a Campinas conhecer políticas ambientais e sustentáveis

As políticas ambientais e sustentáveis de Campinas motivaram a visita de três delegações chinesas. A primeira delegação chinesa formada por representantes da Província de Hunan, na China que, esteve no dia 8 de janeiro de 2019. A comitiva foi recebida pelo vice-prefeito, Henrique Magalhães Teixeira, no Centro de Conhecimento da Água (CCA) da Sanasa, juntamente com o secretário municipal da SVDS, Rogério Menezes; do diretor de Desenvolvimento Econômico, Cláudio Quércia; e do diretor técnico da Sanasa, Marco Antônio dos Santos. O secretário do Verde apresentou os projetos da Secretaria aos presentes.

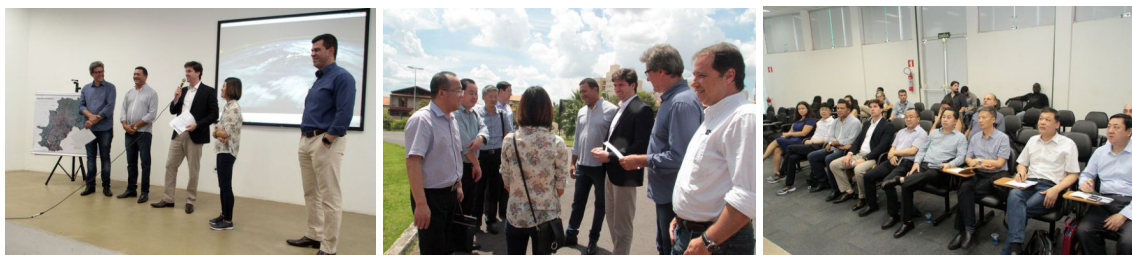


Figura 79 a 80: Delegações chinesas em Campinas
Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35612>
Crédito: Manoel de Brito

No dia 24 de maio, o vice-prefeito Henrique Magalhães Teixeira, acompanhado pelo Secretário Municipal da SVDS, Rogério Menezes, recebeu a segunda delegação de Zhangjiakou, cidade da região norte da China.

Chefiada pelo vice-prefeito de Zhangjiakou, Guo Ying, a comitiva veio conhecer as políticas públicas desenvolvidas em Campinas na área do meio ambiente. Entre outros temas, os visitantes conversaram sobre a adoção de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

práticas e utilização de recursos renováveis e a instalação de um centro de pesquisa em etanol.

Além de conhecer o trabalho na área ambiental, Guo Ying também convidou Campinas para se tornar cidade-irmã de Zhangjiakou. Segundo os visitantes chineses, a celebração da parceria permitirá desenvolver uma programação conjunta e promover o intercâmbio de experiências na gestão municipal.

Na ocasião, o secretário Rogério Menezes apresentou um panorama das ações realizadas pela sua Pasta desde 2013, quando assumiu o cargo. Menezes apresentou os projetos ambientais e as ações de desenvolvimento socioeconômicos sustentáveis, políticas que incentivam a utilização de energias renováveis na região.



Figura 81 e 82: Vice-prefeito recebe delegações chinesas junto da SVDS

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36413>

Crédito: Carlos Bassan

Em 19 de dezembro, recebemos a terceira delegação da província chinesa de Sichuan. Os visitantes puderam conhecer o trabalho realizado pelas equipes das Secretarias municipais do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Serviços Públicos.



Figura 83: Delegação chinesa junto de representantes municipais
Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37921>

Crédito: Fernanda Sunega

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35612>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36413>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37921>

5.2 Dia Mundial da Água

No dia 22 de março de 2019, a SVDS, por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental, realizou a celebração do “Dia Mundial da Água” na Estação Ambiental de Joaquim Egídio em parceria com o espaço de Educação Ambiental Vila Educa do Restaurante Vila Paraíso.

O evento contou com a participação de cerca de 200 alunos das Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme de Joaquim Egídio e Dr. Tomás Alves de Sousas, além de professores, de colaboradores e da comunidade em geral que foram em caminhada com música – fanfarra e faixas de conscientização e preservação. O Secretário da SVDS Sr. Rogério Menezes fez a recepção de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

todos e dialogou sobre a importância do dia no calendário mundial e de ações integradas realizadas pela pasta. Nesse dia promovemos ainda diversas atividades de educação ambiental para os participantes.



Figura 84: Celebração do “Dia Mundial da Água” na Estação Ambiental de Joaquim Egídio com o espaço de Educação Ambiental Vila Educa, Escolas Estaduais Francisco Barreto Leme de Joaquim Egídio e Dr. Tomás Alves de Sousa.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35997>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35989>

5.3 I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos

Foi realizado no dia 04 de abril, o I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos na PUC-Campinas, fruto da parceria com a referida Universidade, organizado pelas Professoras Regina Marcia Longo e Lia Pimentel.

O evento contou com três mesas redondas: Agricultura no Meio Urbano, Florestas Urbanas e Pagamentos por Serviços Ecossistêmicos, que contou com a apresentação dos funcionários deste SVDS - Guilherme T. N. P. de Lima, Geraldo R. de Andrade Neto e do Secretário da SVDS, Rogério Menezes.



Figura 85: I Simpósio de Florestas, Agricultura e Serviços Ecossistêmicos na PUC-Campinas.

Fonte: Gabinete SVDS

5.4 Caminhada Solidária de Páscoa

No dia 13 de abril, a Coordenadoria de Educação da SVDS recebeu, na Estação Ambiental de Joaquim os colaboradores, os funcionários, os alunos e os pais da escola “Leaders School” e em conjunto com a ONG Esperança e Vida, a “Caminhada solidária de Páscoa”.

O evento reuniu em torno de 200 pessoas.



Figura 86: Funcionários, alunos e pais da escola “Leaders School”, que promoveu junto à ONG Esperança e Vida a “Caminhada solidária de Páscoa”, na Estação Ambiental de Joaquim Egídio.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

5.5 No Dia da Terra, Prefeitura planta 100 mudas nativas no Parque das Águas

No dia 22 de abril de 2019, Dia da Terra, a Prefeitura de Campinas realizou a primeira atividade resultante da iniciativa Cities4Forests (Cidades para as Florestas), com o plantio de 100 mudas de árvores nativas no Parque das Águas, no Parque Jambeiro. A atividade contou com a participação de 40 alunos da Escola Estadual Antonio da Costa Santos, localizada no Jardim Planalto de Viracopos. Todas as árvores foram catalogadas com QR Code contendo as informações de plantio e espécies utilizadas, sendo de grande valia nas ações de educação ambiental e no monitoramento e controle do plantio.



*Figura 87: Plantio de árvores nativas.
Fonte: Arquivo PMC*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36180>

<https://www.portalcbn Campinas.com.br/2019/04/secretario-do-meio-ambiente-de-campinas-critica-e-rebate-ex-presidente-da-ana/>

5.6 Visita à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra

No dia 23 de abril de 2019, 45 alunos da ETECAP foram com a monitoria da equipe de Educação Ambiental da SVDS para visitação à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra da Fundação José Pedro de Oliveira, no distrito de Barão Geraldo em Campinas.



Figura 88: Alunos da ETECAP foram com a monitoria da equipe de Educação Ambiental da SVDS para visitação à A.R.I.E. Mata de Santa Genebra da Fundação José Pedro de Oliveira.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.

5.7 Diálogos sobre Causa Animal

No dia 23 de abril de 2019, a Coordenadoria de Educação Ambiental recebeu, na Estação Ambiental, os moradores e interessados do entorno da Estação para dialogar sobre assuntos referentes à causa animal com a participação do Médico Veterinário e Diretor do DPBEA, Paulo Anselmo.



Figura 89: Reunião na Estação Ambiental com os moradores e interessados do entorno da Estação para dialogar sobre assuntos referentes à causa animal com a participação do Médico Veterinário e diretor do DPBEA, Dr. Paulo Anselmo.

Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental

5.8 Apresentação do Plano de Manejo da APA e Lei do Banco de Áreas Verdes

No dia 22 de maio ocorreu a apresentação do Plano de Manejo da APA (Área de Proteção Ambiental) formada pela região dos Distritos de Sousas, Joaquim Egídio, Carlos Gomes e Gargantilha. Na mesma ocasião, promulgou a Lei oficializando as normas de funcionamento do Banco de Áreas Verdes (BAV) de Campinas.

Ainda, no evento, foram entregues os volumes impressos do Plano de Manejo aos representantes das áreas nas quais o material está disponível para consulta da população, nos seguintes locais:

I - na Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com endereço à Avenida Anchieta, nº 200, 16º andar - Campinas - SP - CEP 13015-904;

II - na Sede do Conselho Gestor da APA de Campinas, com endereço à Rua Heitor Penteado, nº 1.162, Distrito de Joaquim Egídio, Campinas/SP;

III - na Estação Ambiental de Joaquim Egídio, com endereço à Rua Manoel Herculano da Silva Coelho, 230, Joaquim Egídio;

IV - na Subprefeitura de Sousas, com endereço à Praça São Sebastião, 32, Centro, Sousas;

V - na Subprefeitura de Joaquim Egídio, com endereço na Rua José Ignácio, 14, Centro, Joaquim Egídio;

VI - na Escola Estadual Professor Uacury Ribeiro de Assis Bastos Administração Regional 14, com endereço na Rua Maria Salomé Brás, 80, Jardim Monte Belo.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O Plano de Manejo está disponível no sítio eletrônico oficial do órgão gestor da APA Municipal Campinas na rede mundial de computadores.

O Plano de Manejo é um documento que estabelece normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e cuidados com os recursos naturais de uma Unidade de Conservação (UC) e seu entorno. O objetivo é proteger esses recursos naturais - fauna, flora, recursos hídricos - e compatibilizar as regras da APA com o ordenamento territorial da região.

O secretário municipal da SVDS, Rogério Menezes, explicou que o Plano de Manejo da APA é um pacto social válido para uma grande porção do território do município. “Hoje celebramos um pacto social para um terço do território de Campinas, com definição clara de parâmetros que apontam o que pode ser feito, por que, onde e como fazer e licenciar”.



Figura 90: Vice-Prefeito, Secretário do Verde e Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira
Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

5.9 SEMEIA



- de 03 a 09 de junho
- mais de **172** atividades
- **37** órgãos envolvidos
- **10.000** participantes
- campinas.sp.gov.br/semeia

Figura 91: Dados SEMEIA 2019.

Para a SEMEIA de 2019, o tema escolhido foi “Educar, preservar e proteger: acima de tudo, a vida!”, destacando a importância da educação da sociedade para a preservação e proteção de todas as formas de vida no planeta.

As atividades da SEMEIA 2019 foram realizadas em diversos pontos da cidade, visando a participação de um maior número de munícipes. A divulgação da SEMEIA 2019 foi feita por meio de 10 minis outdoors oficiais da Prefeitura Municipal de Campinas distribuídos estrategicamente em diversas regiões do município, além da criação de um site com o cronograma completo das atividades.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2019>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Neste ano, além das Secretarias Municipais, a SEMEIA 2019 contou com as parcerias Mackenzie, PUC, Unicamp, Sanasa, Senac, Arie Mata de Santa Genebra, Praça do Coco, Poyato Recicla, Embrapa Territorial, Lar dos Velhinhos de Campinas, Urban Sketchers, Eco's Bikers, Associação Amigos dos Animais de Campinas e Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente e abrir oficialmente a programação da SEMEIA 2019, a Prefeitura de Campinas homenageou sete personalidades de destaque na área socioambiental com a entrega do Certificado “Professor Paulo Nogueira Neto”, um Diploma de Mérito Socioambiental que tem por objetivo agraciar os cidadãos brasileiros ou estrangeiros pelos meritórios serviços prestados às questões socioambientais.

No ano de 2019, os homenageados foram: Dioneti Santin, José Roberto Carvalho Albejante, Edilson Vitorelli Diniz Lima, Maria Ananias Ferreira de Sousas, Roseli Buzanelli Torres, Luiz Roberto Moretti e Francisco Carlos Castro Lahóz.



Figura 92: Entrega do Certificado “Professor Paulo Nogueira Neto”.
Fonte: Luiz Granzotto

Após a premiação, e ainda em comemoração à abertura da SEMEIA 2019, os grupos Folia de Santos Reis Ases do Brasil e Grupo São José Operário se apresentaram no saguão do Paço Municipal.



*Figura 93: Abertura da SEMEIA - Folia de Reis
Fonte: Luiz Granzotto*

As atividades da SEMEIA 2019 aconteceram em diferentes locais de Campinas. Abaixo, destacam-se algumas atividades apresentadas pela SVDS e por nossos parceiros.

Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

- Palestra “Poiato Recicla” em escolas municipais e no SENAC a palestra Campinas +10 - um panorama sobre a questão ambiental em Campinas;
- Castramóvel;
- Visita de alunos de escolas municipais a Associação Amigos dos Animais de Campinas;

- Projeto KB2 - Olhos que guiam - inclusão de deficientes visuais no ciclismo e
- Urban Skertchers - Desenhos e retratos de Campinas.

Secretaria Municipal de Saúde

- Stand de zoonoses;
- Palestra sobre febre maculosa e sobre “O lixo que não vejo e as doenças que não sinto”;
- Teatro sobre a raiva e sobre a dengue;
- Dança circular;
- Oficina de confecção de brinquedos com materiais recicláveis para as crianças nos Centros de Saúde; Oficina de sabão com óleo usado e; Oficina de chás e águas saborizadas;
- Projeto farmácia viva e
- Exposição da fauna sinantrópica.

Secretaria Municipal de Educação

- Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da rede municipal no saguão do Paço Municipal;
- Apresentação de filme no Cine Clube na Casa de Vidro;
- Discussões sobre ambientalização curricular e indicadores de Educação Ambiental e

- Encontros com o Currículo (RE): pensar a educação ambiental, um diálogo necessário.

Secretaria Municipal de Turismo

- Passeio turístico na APA, com o Lar dos Velhinhos e
- Palestra “Espeleologia: estudo e exploração de cavernas”.

SANASA

- Laboratório móvel de uso consciente da água e
- Laboratório móvel de lançamento consciente do esgoto.

Mata de Santa Genebra

- Caminhada do Projeto Floresta Saudável;
- Caminhada diurna e noturna;
- Visita ao Borboletário e
- Passeio ciclístico.

Bosque dos Jequitibás

- Atendimento de escolas para visita guiada ao museu de história natural e na casa dos animais interessantes;
- Exposição das andorinhas do Instituto Mundo Sustentável - IMUS e
- Projeto borboleta na praça da UNICAMP.

Universidade Mackenzie

- Seminário “Conhecer para cuidar - Estratégias colaborativas de manejo e governança do meio ambiente urbano da região metropolitana de Campinas”.

UNICAMP

- Semana sem copos plásticos no restaurante universitário; Saturnino e administrativo;
- Biodanza; Ação Lixo Zero; Roda de Abertura da Semana do Meio Ambiente; Cantos que Encantam; Canto PANc’S e alimentação saudável; Canto Lixo Zero; Canto Compostagem Caseira (Praça da Paz);
- Projeto Recicle - palets de madeira (FEAGRI);
- Canto sobre a Dengue e sobre o uso de fitoterápicos no tratamento de feridas (CECOM);
- Carta de Intenções - UNICAMP Sustentável (CTEA);
- PIC NIC comunitário e roda de conversa sobre agrotóxicos com alunos do IB e
- Oficina de compostagem e horta doméstica e visita as placas fotovoltaicas no Campus Sustentável na FEEC, com alunos do DEDIC.

IMA

- Stand no Paço Municipal com a apresentação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED.

SENAC

- Palestra Agro DKV - tecnologia de tratamento de resíduos sólidos;
- Palestra Nokia - Sistema de Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental e
- Palestra - Segurança do Trabalho em áreas de mineração.

PUC-Campinas

- Palestra - Desastres Ambientais: uma visão técnica da ruptura de barragens.

EMBRAPA Territorial

- Exposição online “Painéis Campinas Vertical” disponível em: <https://www.embrapa.br/territorial/mapoteca/destaques-do-acervo/ver-te-verde> e
- Exposição de Painéis no Bosque dos Jequitibás.

Praça do Coco

- Passeio Ciclístico - pelas trilhas de Barão Geraldo com os Eco's Bikes e
- Apresentação artística circense.

Casa de Cultura Andorinha

- Tear & Andorinhas - caminhando pela sustentabilidade Centro de Convivência e Cooperação- CECCO.

Seguem outras fotos dos eventos que aconteceram durante a SEMEIA 2019:



Figura 94: Atividades no Bosque do Jequitibá - Visita guiada pelo bosque e atividade do Laboratório de Sistemática e Ecologia de Borboletas da Unicamp.

Fonte: Felipe Brocanelli



Figura 95: Atividade na Unidade de Vigilância em Zoonoses.

Fonte: Vagner dos Santos Bellini.



Figura 96: Apresentação circense na Praça do Coco.

Fonte: Vagner dos Santos Bellini.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Figura 97 e 98 : Plantio de recuperação de área queimada na Mata de Santa Genebra, parceria entre a SANASA, a Fundação José Pedro de Oliveira e a SVDS.
Fonte: Vagner dos Santos Bellini.



Figura 99 e 100: Palestra sobre a importância das abelha sem ferrão na Mata de Santa Genebra.
Fonte: Fundação José Pedro de Oliveira.



Figura 101 a 102: KB2 olhos que guiam. Inclusão de deficientes visuais.
Fonte: Almir Martelli

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Figura 103: Laboratório Móvel da SANASA
Fonte: Arquivo PMC



Figura 104 e 105: Exposição no Paço Municipal
Fonte: Luiz Granzotto



Figura 106 e 107: Exposição durante a SEMEIA 2019
Fonte: Arquivo PMC

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019



Figura 108 e 109: Atividades da SEMEIA 2019

Fonte: Arquivo PMC



Figura 110 e 111: Atividades da SEMEIA 2019

Fonte: Arquivo PMC

Importante destacar que todas as atividades da SEMEIA 2019 foram realizadas por meio de parcerias, sem contratação ou aplicação de recursos da SVDS.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36420>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36480>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36468>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36488>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36516>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-iegra.php?id=36500nt>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36502>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36498>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias.php?PaginaAtual=8&secretaria=>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36494>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36522>
<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36500>

5.10 Verde promove palestra a alunos de Engenharia da USP

A SVDS promoveu dia 25 de junho de 2019, no Plenarinho da Câmara, uma palestra sobre Gestão Ambiental e Licenciamento Ambiental Online (LAO) para os acadêmicos do curso de Especialização em Impactos Ambientais de Obras de Infraestrutura da Escola de Engenharia de São Carlos - USP.

A turma é formada por 16 alunos paraguaios e a visita foi agendada dentro do contexto da disciplina "**Indicadores de sustentabilidade aplicados a projetos de infraestruturas**", ministrada pelos professores Davi Cunha e Tadeu Malheiros.

A palestra, foi ministrada pela supervisora departamental da SVDS, Andrea Struchel, e pelo diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental, Leandro de Melo, e integrou as atividades de visita de campo do curso. O objetivo era o de que os alunos pudessem trocar experiências, aprender como funciona o sistema, para que levem essa tecnologia para ser aplicada no seu país de origem.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36608>

5.11 Palestra na Pedreira do Chapadão

No dia 09 de junho o Secretário da SVDS, Rogério Menezes, proferiu palestra Campinas + 10, na Pedreira do Chapadão a convite do Seicho no ie.



*Figura 112: SVDS acompanhou e promoveu suporte para o Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Rogério Menezes em palestra na Pedreira do Chapadão.
Fonte: Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental.*

5.12 II FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL - FBGA

O II FBGA foi uma realização da ANAMMA, em parceria com a Prefeitura de Campinas, Frente Nacional de Prefeitos e outras 38 instituições ligadas ao meio ambiente, com intuito de debater temas ambientais como, mudanças climáticas, qualidade do ar, biodiversidade, licenciamento ambiental, gestão de resíduos, cidades sustentáveis, educação ambiental, proteção e bem-estar animal, dentre outros.

O evento reuniu, nos dias 26, 27 e 28 de junho, organizações públicas de várias esferas do governo, entidades não governamentais e empresas privadas e mistas, contando com aproximadamente 60 expositores que

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

exibiram produtos e serviços sustentáveis. Ao longo dos três dias de trabalho, foram realizadas mais de 50 atividades. O Fórum contou com a presença de aproximadamente 500 autoridades, entre prefeitos, secretários, vereadores e deputados estaduais/federais; além de representantes de todos os estados da federação e de mais de 20 países (México, Alemanha, Argentina, Chile, Paraguai, China, Dinamarca, Colômbia, Angola, Itália, Suíça, Israel, Japão, Portugal entre outros).



Figura 113 e 114: Abertura do II FBGA.
Fonte: Fernanda Sunega

As atividades tiveram por objetivo estimular e articular as diversas iniciativas que visam ao fortalecimento da gestão ambiental e à promoção da sustentabilidade.

O II Fórum Brasil de Gestão Ambiental superou o público da primeira edição, fechando os três dias de evento com a presença de mais de 10.000 pessoas. Com esse resultado, o II FBGA se consolida como o maior evento da área ambiental do Brasil. A programação completa do 2º Fórum Brasil de Gestão Ambiental está disponível em: www.fbga.com.br.



Figura 115: Parte da Equipe da SVDS durante o II FBGA.

Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

Atividades da SVDS durante o II FBGA

- Lançamento do Livro - Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis

Durante o fórum aconteceu o lançamento do livro “Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis” que foi organizado pela Supervisora Departamental da SVDS, Andrea Struchel, e pelo Secretário Rogério Menezes. O livro em questão é uma obra coletiva escrita pelos técnicos da SVDS e convidados, financiado pela GIZ e publicado pela editora Oficina de Textos no tocante a gestão ambiental com foco em estratégias e soluções locais.



Figura 116: Autores do Livro “Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis”.

Fonte: arquivo Gabinete da SVDS

- 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas

Durante o II FBGA, a Coordenadoria de Educação Ambiental também realizou a 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, com a participação de estudantes e educadores no desenvolvimento de dois produtos: um referente a uma proposta de Ambientalização Curricular e outro referente a uma proposta de Monitoramento e Avaliação de ações educativas ambientais com o uso de indicadores para Educação Ambiental.

A Conferência contou com a participação de mais de 150 alunos das escolas E.E. Coriolano Monteiro, E.E. Conselheiro Antônio Prado, E.E. Antônio da Costa Santos, E.E. Dr. Thomas Alves, E.E. Pedro Salvetti Netto, E.E. Prof. José Vilagelin Neto, e mais de 80 profissionais da educação.

A publicação dos produtos da 1ª Conferência de Educação Ambiental de Campinas, além de atividades de formação educacionais, foram

realizadas em 2019.

- Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade

No dia 28 de Junho de 2019, foi realizado, pelo Programa RECONNECTA RMC, da qual a Prefeitura Municipal de Campinas é participante, em parceria com o Projeto Interact-Bio, coordenado pelo ICLEI, a Sessão "Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade", com o objetivo de discutir possíveis estratégias de garantia da conectividade por meio de experiências externas.

A sessão contou com a participação do Ministério de Desenvolvimento Regional, do Município de Sorocaba - SP, do Município de Indaiatuba - SP, do Município de Vitória - ES, da Fundação Florestal - SP, da Fundação José Pedro de Oliveira - SP, do Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - SP, do Município de Belo Horizonte - MG e do Instituto PanAmericano do Ambiente e Sustentabilidade - IPAN.



Figura 117: Atividade "Integrando a Biodiversidade urbana e rural local por meio de estratégias de conectividade", que aconteceu durante o II FBGA.

- Proteção e Bem Estar Animal

O diretor do DPBEA , Paulo Anselmo Nunes Felipe, participou da palestra “Redução do segundo trauma de animais atropelados: SAMU Animal Campinas”. No mesmo dia compareceram ao evento representantes dos “Conselhos de Proteção Animal” das cidades da região metropolitana de Campinas ocasião em que foi formada a comissão que irá criar o estatuto e a primeira reunião do Conselho Regional de Proteção e Defesa dos Animais.

- Curso de Política e Gestão Pública Ambiental

Em 2019, o curso foi novamente ministrado. Em formato compacto (cerca de 14 horas de curso) e contando com cerca de 30 servidores públicos e autoridades de várias cidades e estados de todo o Brasil.

O curso objetivou capacitar o participante para a compreensão e importância do seu papel social na construção de metas institucionais e aprimorando sua atuação com os conhecimentos básicos de gestão ambiental em nível local.

Os temas abordados no curso foram: Questão Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros; Gestão Pública Ambiental; Educação Ambiental; Direito, Legislação e Política Ambiental Municipal; Licenciamento Ambiental; Fiscalização Ambiental; Política Municipal de Recursos Hídricos; Geoprocessamento na Gestão Pública Ambiental; Campinas e o Meio Ambiente; Reportes a Organismos Externos e Avaliação de Desempenho Ambiental; Mudanças Climáticas.

- Viabilização financeira de projetos ambientais na esfera municipal:
PSA - Água de Campinas

Por fim, a SVDS promoveu ainda um evento sobre a viabilização financeira de projetos ambientais na esfera municipal: PSA - Água de Campinas. O objetivo do evento foi o de realizar uma apresentação de instrumentos de financiamento da gestão ambiental municipal e gestão dos recursos hídricos por meio de programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Maiores informações:

www.fbga.com.br

https://correio.rac.com.br/amp/2019/06/campinas_e_rmc/844479-forum-compartilha-ideias-verdes.html

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36628>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36586>

https://correio.rac.com.br/amp/2019/03/campinas_e_rmc/656351-campinas-recebe-forum-nacional.html

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36615>

<https://www.facebook.com/forumbrasildegestaoambiental/>

5.13 Oficinas do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Sistemas de tratamento de esgotos sanitários

O Programa de Saneamento Rural Sustentável (PSRS), instituído pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (Decreto nº 18.199/13) visa atender a população rural no que se refere ao saneamento básico, destacando-se ações de adequação do esgotamento sanitário e conservação do solo e da água.



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Neste contexto, a Prefeitura de Campinas, por meio da SVDS, realizou oito Oficinas desde 2017, visando a capacitação das famílias na instalação e operação dos 225 sistemas de tratamento de esgoto sanitário doados pela SVDS, para 125 propriedades rurais de Campinas. Dentre os sistemas doados, totalizam-se quase R\$ 370 mil oriundos do PROAMB e de TACs, investidos na aquisição de 134 Fossas Sépticas Biodigestoras - FSB, 81 Biodigestores Comerciais (sistema compacto com tanque séptico e filtro anaeróbico com extração de lodo) e 10 Jardins Filtrantes.

No segundo semestre de 2019, o PSRS realizou a 7ª e a 8ª **Oficina de Instalação e Operação de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários em Áreas Rurais**, nos dias 18 de outubro (Colônia Tozan) e no dia 28 de novembro (Fogueteiro), contando com a presença de aproximadamente 40 participantes.



Figura 118: Foto da 7ª Oficina.

Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.



Figura 119: Foto da 8ª Oficina.

Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32008>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32892>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30763253/fazenda-em-area-de-conservacao-recebe-fossa-septica-biodigestora>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33324>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/32845167/oficina-instala-jardim-s-filtrantes-em-campinas>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/33300959/embrapa-e-prefeitura-de-campinas-assinam-convenio-para-ampliar-acoes-de-saneamento-basico-rural>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33785>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33890>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39752320/saneamento-basico-rural-reune-em-sao-carlos-representantes-de-mais-de-50-instituicoes>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/39759154/efluente-tratado-de-fossa-biodigestora-serve-de-adubo-para-pequenos-produtores?link=agencia>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35477>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=35927>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36120>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36143>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37445>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37719>

5.14 Apresentação do Programa de Saneamento Rural Sustentável

a) Câmara dos Vereadores de Valinhos - OAB/Valinhos

A convite da Comissão de Meio Ambiente e Urbanismo da OAB de Valinhos, a diretora do DVDS , Ângela Guirao e o Eng. Agrônomo, Luiz Vogel, apresentaram aos Vereadores da Câmara Municipal, no dia 26 de

setembro de 2019, as experiências de Campinas com a implementação dos Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água) e de Saneamento Rural Sustentável (PSRS).



*Figura 120: Foto da Apresentação do PSRS - Valinhos.
Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.*

b) II Encontro Tecnológico: Tratamentos e Fontes Alternativas não Potáveis – Unidades Pré-Fabricadas

A convite da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção São Paulo (ABES-SP), por meio da Câmara Técnica de Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas (CTCI/ABES-SP), a diretora do DVDS, Ângela Guirao, acompanhada do Coordenador da CPGA, Geraldo Andrade e seu Chefe de Setor, Juliano Braga, participaram no dia 11 de dezembro de 2019, no auditório da CETESB em São Paulo, do II Encontro Tecnológico: Tratamentos e Fontes Alternativas não Potáveis – Unidades Pré-Fabricadas, como Analista nas Considerações do Painel 2, apresentando as experiências do Município de Campinas na sua gestão do Saneamento Rural.



*Figura 121: Foto da Apresentação do PSRS - São Paulo.
Fonte: Programa de Saneamento Rural Sustentável.*

5.15 Oficina de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA Água

A (SVDS) por meio do Conselho Diretor do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (CDPSA) realizou no dia 10 de setembro de 2019, sua 2ª Oficina de Pagamento por Serviços Ambientais, visando capacitar os provedores de serviços ambientais, cujas propriedades foram selecionadas no segundo Edital 01/18 do PSA Água, e tiveram suas documentações aprovadas.

A referida Oficina foi ministrada no Sítio Vale das Cabras em Joaquim Egídio, com a apresentação do Programa de PSA Água, além da visita à práticas e ações sustentáveis de produção agrícola e gestão hídrica da propriedade rural, visando contribuir com a melhoria da conservação da água e o aumento do pagamento por serviços ambientais realizados pela Prefeitura de Campinas.



Figura 122: Foto da 2ª Oficina.
Fonte: Programa de Pagamento por Serviços Ambientais.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37133>

5.16 Campinas participa do evento O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas

A convite do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, no âmbito do Projeto Interact-Bio, o Eng. Ambiental Gabriel Dias Mangolini Neves, participou do evento “O Poder das Metrôpoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas” (17 a 19 de julho de 2019), que foi organizado pela Área Metropolitana do Vale do Aburrá com o apoio do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB, Instituto Alexander von Humboldt, Organização das Nações Unidas - ONU e POST 2020 - União Européia, com o objetivo de aprofundar o importante papel dos grandes centros urbanos na gestão, planejamento e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

articulação de seus territórios, para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos metropolitanos. Este evento contou com a participação de várias organizações como Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia, ASOAREAS, Área Metropolitana de Bucaramanga, de Barranquilla, do Centro Occidente-Pereira, de Cúcuta, de Valledupar, Colombia, ICLEI São Paulo, Área Metropolitana de Barcelona, COSUDE, Gestão de Águas da Região de Baviera, Estado de São Paulo, Cidade do Cabo, ICLEI África do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte, TNC Colômbia, Edmonton - Canadá, Grupo Biodiversidade Cancillería, ICLEI, México, Viña del Mar - Chile, Now Deal, GIZ e Riga - Letônia.

O Programa Reconecta RMC, integrou o tópico “Gestão da Biodiversidade no Planejamento Metropolitano”, junto com Grant Pearsell, diretor de desenvolvimento urbano da Cidade de Edmonton - Canadá, Victor Hugo Piedrahita, subdiretor de planejamento da Área Metropolitana do Vale de Aburrá - Colômbia e moderação por Ricardo Peñuela Pava do Ministério de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia.

Durante o evento foi publicada a Declaração das Áreas Metropolitanas para o Marco Global da Biodiversidade pós-2020 - Vale de Aburrá - Medellín, disponível em:
<https://www.metropol.gov.co/Paginas/Noticias/metropolis-biodiversas/declaracion-areas-metropolitanas-por-la-biodiversidad-global-post-2020.aspx>



Figura 123: Participação no evento “O Poder das Metrópoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas

Fonte: SVDS



Figura 124: Participação no evento “O Poder das Metrópoles e seus Desafios na Conservação da Biodiversidade e dos Serviços Ecossistêmicos para a Natureza e as Pessoas

Fonte: SVDS

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36788>

<https://www.metropol.gov.co/Paginas/Noticias/exitoso-encuentro-metropolis-biodiversas.aspx>

<https://www.metropol.gov.co/Paginas/Noticias/metropolis-biodiversas/panel-04-gestion-de-la-biodiversidad-desde-la-planificacion-metropolitana.aspx>

5.17 Campinas leva experiência de combate a espécies exóticas a Piracicaba

A experiência de Campinas no combate a espécies arbóreas exóticas foi apresentada no seminário “Leucenas em Piracicaba – Problemas e soluções”, realizado em 13 de agosto, no anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação, em Piracicaba.

Campinas foi convidada a participar da discussão, pela Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) de Piracicaba, em virtude da experiência bem-sucedida de combate à Leucena (*Leucaena leucocephala*), que é uma árvore invasora que ocupa completamente os espaços onde suas sementes alcançam, e impedem o desenvolvimento de todos os outros tipos de árvores.



Figura 125: Fonte:<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36974>
Crédito: Arquivo PMC

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36974>

5.18 SVDS marca presença no XVII Diálogo Interbacias: Todos pela Água

O secretário da SVDS participou no dia 14 de agosto da abertura do evento XVII Diálogo Interbacias: Todos pela Água, realizado no município de São Pedro, apresentando a palestra sobre o tema “Objetivos de desenvolvimento sustentável – Agenda 2030 – Reflexões a partir dos municípios” .

O XV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos teve como objetivo central dar continuidade ao processo de integração e articulação dos 21 Comitês de Bacias Hidrográficas, visando construir uma nova cultura ambiental e de cuidado com as águas, e contribuir com a mobilização brasileira para o 8º Fórum Mundial da Água.

A palestra abordou um breve histórico sobre a evolução do conceito de desenvolvimento sustentável, passando pela questão da gestão para a sustentabilidade, com foco em água potável e saneamento; e sobre a Agenda 2030 (plano de ação da ONU para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade; contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS).

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36973>

5.19 Secretário municipal ministra palestra em Congresso de Jornalismo Ambiental

O secretário da SVDS foi um dos palestrantes do Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental – CBJA 2019, realizado em 9 e 10 de agosto, no centro de eventos Unibes Cultural, na capital paulista.

Rogério Menezes participou do Painel 1, que tratou do tema “Atual cenário das políticas públicas ambientais brasileiras”. Ao lado dele estiveram presentes o jornalista e escritor André Trigueiro; a cientista social, ambientalista e pesquisadora, Samyra Crespo; e o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack. A mediadora foi a jornalista e blogueira Ana Carolina Amaral.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36926>

5.20 Experiência de Campinas em gestão ambiental é tema de palestra

O secretário da SVDS, Rogério Menezes, apresentou no dia 17 de outubro, em São Bernardo do Campo, a experiência de Campinas em gestão ambiental e sustentabilidade.

A palestra integrou o programa do curso de capacitação de servidores municipais sobre Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Prefeitura Municipal daquele município.

Assim Campinas, a Prefeitura de São Bernardo do Campo aderiu ao Programa Cidades do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), responsável pela coordenação de ações voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dentro da Agenda 2030.



Figura 126: Palestra Gestão Ambiental em São Bernardo do Campo
Fonte: Arquivo PMC

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37472>

5.21 Campinas participa do III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe

A convite da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, no âmbito do Projeto “Áreas Protegidas Locais”, a diretora do DVDS, Ângela Guirao, participou do III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe (14 a 17 de outubro de 2019), que foi organizado por diversas entidades, como o Escritório Regional da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) para a América Latina e o Caribe; o Escritório Regional para a América Latina e o Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA); os Escritórios Regionais da IUCN para o México, América Central e Caribe, e para a América do Sul; a Comissão Mundial de Áreas Protegidas da IUCN na América do Sul; a Rede Latino-Americana de Cooperação Técnica em Parques Nacionais, outras Áreas Protegidas, Flora e Fauna Silvestre (RedParques); a Comissão de Educação e Comunicação da IUCN (CEC);

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

WWF; Sernanp (Peru); Instituto Chico Mendes - ICMBio (Brasil); Pronatura (México) e Parques Naturais Nacionais da Colômbia.

A participação da SVDS foi realizada no debate “O papel dos governos locais na proteção e conservação de áreas” com integrantes do governo Regional de Piura (Peru) e da Área Metropolitana Valle de Aburra (Colômbia), em que foram apresentadas as experiências locais para as áreas protegidas, como a elaboração do Plano de Manejo da APA, bem como o atendimento aos compromissos globais de conservação, como Metas de Aichi e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. Já o Reconecta RMC integrou o tópico “Municípios que promovem conectividade paisagística, experiências do Brasil”, em que foi relatada a experiência de Campinas como condutora do programa, seus avanços e dificuldades.

Além da “Declaração de Lima”, foram elaborados como resultado do Congresso outras 08 declarações, entre elas a **Declaración de los Gobiernos Locales** disponível em: areasprotegidas-latinoamerica.org/documentos-finales/



Figura 127: Participação no III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe
Fonte: SVDS



Figura 128: Participantes do Projeto Áreas Protegidas Locais no III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37491>

<https://www.areasprotegidas-latinoamerica.org/>

5.22 Poluentes emitidos por automóveis são foco de ação na Rua Barreto Leme

No dia 24 de outubro, na rua Barreto Leme a SVDS promoveu um levantamento inédito sobre os gases emitidos pelos escapamentos dos automóveis. A análise teve duração de cerca de 5 horas.

As medições foram feitas por sensores remotos instalados na via que fizeram a análise e determinaram a emissão de 3467 veículos, que passaram no local, durante a avaliação.

A medição gratuita de gases dos automóveis é resultado de uma parceria da SVDS com a RSdB Remote Sensing do Brasil - EnvironMentality Tecnologia com Conceitos Ambientais, e contou com o apoio da Emdec (Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Campinas) e com a presença do Secretário Carlos Barreiro, para avaliar a tecnologia empregada.



Figura 129 e 130:

Fonte: <http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37522>

Crédito: Renata Sunega

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37515>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37522>

5.23 Campinas participa do Workshop sobre Serviços Ecossistêmicos

Para entender os desafios e oportunidades dos governos locais e valorizar os serviços que a natureza pode oferecer, é importante conhecer os indicadores ambientais e como eles podem auxiliar neste sentido. Neste contexto, técnicos da SVDS, no âmbito do projeto INTERACT-Bio, coordenado pelo ICLEI América do Sul, em parceria com a UFZ (Centre for Environmental Research), participaram do Workshop sobre Indicadores de Serviços Ecossistêmicos, realizado no Parque das Mangabeiras em Belo Horizonte nos dias 29 e 30 de outubro.

O Workshop foi a terceira atividade de um ciclo de capacitações técnicas fornecidas pela UFZ e facilitadas pelo ICLEI – anteriormente foram realizados dois webinars, um para todos os associados da Rede e outro preparatório para o workshop exclusivo para as Regiões Metropolitanas participantes do projeto. Além de Campinas, representantes das Regiões Metropolitana de Belo Horizonte e Londrina, que também participam do projeto, representantes da UFZ, do ICLEI e do Ministério de Desenvolvimento Regional, participaram dos dois dias de evento, com a intenção de se capacitarem sobre como gerir as áreas verdes em suas regiões.

No primeiro dia do evento, o foco se manteve na introdução aos serviços ecossistêmicos e qual a forma mais efetiva de determinar e utilizar seus indicadores na administração das cidades, incluindo quem seria responsável por levantá-los e quem de fato os utilizaria. Já no segundo dia, os representantes aprenderam qual a melhor forma de identificar esses indicadores e selecionar aqueles que são mais relevantes.



Figura 132: Participantes do Workshop sobre Serviços Ecossistêmicos no âmbito do Projeto Interact-bio.

Fonte: ICLEI



Figura 133: Representantes de Campinas em apresentação durante o Workshop sobre Serviços Ecossistêmicos no âmbito do Projeto Interact-bio.

Fonte: ICLEI

Maiores informações:

<http://sams.iclei.org/novidades/noticias/arquivo-de-noticias/2019/belo-horizonte-campinas-e-londrina-participam-de-workshop-sobre-servicos-ecossisticos-pelo-projeto-interact-bio.html>

5.24 Programa Conexão Liderança Pública - CLP

O Programa CLP - Conexão Liderança Pública, é um programa de capacitação para auxiliar gestores públicos a atender as demandas de gestão, por meio de uma metodologia de resolução de problemas complexos. A SVDS foi contemplada para receber essa capacitação, visando resolver o processo de transição da gestão das unidades de conservação municipais, hoje geridas pela SVDS, para a FJPO.

O Programa reuniu diversos atores internos e externos à SVDS e com interface com as UC para discutirem e enxergarem os entraves do processo. A primeira etapa consistiu em um curso de 2 dias, em outubro, na sede da FJPO com servidores da FJPO, SVDS e conselheiros do Congeapa. A segunda etapa ocorreu nos meses de novembro e dezembro e contou com

módulos online com auxílio de especialistas na área para apontar caminhos para solucionar esses entraves, de forma a viabilizar a consolidação de um documento final embasando minutas de instrumentos normativos que efetivarão a passagem da gestão das UC para a FJPO.



Figura 134: Participantes do curso do Programa CLP

Fonte: Relatório 1 - CLP



Figura 135: Participantes do curso do Programa CLP

Fonte: Relatório 1 - CLP

5.25 Workshop “Proposta de gestão gestão de Unidades de Conservação Municipais

No dia 12 de novembro de 2019, a SVDS e a FJPO realizaram na Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) de Campinas o **Workshop “Proposta de gestão gestão de Unidades de Conservação Municipais”**, com o objetivo de discutir com especialistas da área, a proposta de transição de gestão das UC Municipais para a FJPO, considerando a estrutura administrativa, técnica e operacional desta Fundação, bem como sua expertise de 35 anos na gestão de uma área protegida.

Neste sentido, foram convidados o Sr. Claudio C. Maretti (Ex-Presidente do ICMBio); José Wagner Neto (Ex-Diretor Executivo da Fundação Florestal”, Maria Cecília Wey Brito (atuou junto à Fundação Florestal) e Ofélia

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Willmersdorf (gestora do ICMBio), que com suas experiências no âmbito dos órgãos gestores de UC estadual e federal, enriqueceram o debate, esclareceram dúvidas dos técnicos da SVDS e FJPO e contribuíram tecnicamente para o documento “PROPOSTA PARA A GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS”, finalizado em dezembro de 2019.



*Figura 136 :Participantes do Workshop “Proposta de gestão gestão de Unidades de Conservação Municipais
Fonte: SVDS*



*Figura 137: Participantes do Workshop “Proposta de gestão gestão de Unidades de Conservação Municipais
Fonte: SVDS*

5.26 Seminário Preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas

Nos dias 4 e 5 de novembro, no Museu do Ambiente do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a SVDS participou do Seminário Preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas, com a apresentação do Estudo de Caso sobre Corredores Ecológicos Metropolitanos: Programa Reconecta RMC/Interact-Bio - Região Metropolitana de Campinas.



Figura 138: Participantes do Seminário Preparatório sobre Perspectivas Integradas Locais de Governança da Restauração de Ecossistemas

Fonte: SVDS

5.27 Oficina “Gestão de Áreas Verdes Urbanas”

Nos dias 19 a 22 de novembro de 2019, no Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal do Serviço Florestal Brasileiro - CENAFLO/SFB em Brasília, o Eng. Ambiental Gabriel Dias Mangolini Neves representou a SVDS na Oficina Gestão de Áreas Verdes Urbanas do Programa Nacional para Gestão de Áreas Verdes Urbanas da Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana do Ministério do Meio Ambiente, promovida pela

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Coordenação-Geral de Gestão Ambiental Territorial e Urbana - CGATU. As oficinas contaram com a presença de representantes de algumas cidades com mais de 500 mil habitantes, cidades do Projeto ANDUS da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, dos governos estaduais de São Paulo e Pernambuco, e outras instituições, teve como objetivo definir diretrizes nacionais, objetivos, metas e indicadores para nortear as ações necessárias para implementar este programa.



*Figura 139: Participantes da Oficina Gestão de Áreas Verdes Urbanas
Fonte: SVDS*

Maiores informações:

<https://sites.google.com/view/oficina-diretrizes/>

5.28 Apresentação do Licenciamento Ambiental OnLine em Brasília-DF

No dia 11 de dezembro de 2019, técnicos da SVDS, Daniel Prenda de Oliveira Aguiar e Gustavo Fabricio D'Estefano, apresentaram o modelo de licenciamento ambiental informatizado no seminário "Diálogos CBIC: Destrava Brasil!", realizado em Brasília. O evento foi promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção, com o apoio do Serviço

Social de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional) e Serviço Social da Indústria (Sesi Nacional).

No painel sobre "Segurança Técnica e Transformação Digital no Licenciamento Ambiental", os engenheiros apresentaram o case de sucesso do Sistema de Licenciamento Ambiental Online - LAO, desenvolvido em parceria com a Informática de Municípios Associados - IMA, primeiro sistema nacional de licenciamento ambiental 100% digital do país.



Figura 140: Campinas foi pioneira na implantação do Sistema de Licenciamento Ambiental Online
 Fonte: Divulgação

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=37873>

5.29 Visita ao Corredor Ecológico do Vale do Paraíba

Os técnicos da SVDS, no âmbito dos Programas RECONNECTA-RMC, Corredores Ecológicos e Pagamento por Serviços Ambientais, juntamente com representantes da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, da FJPO e da ONG ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

fizeram uma visita técnica na associação sem fins lucrativos Corredor Ecológico do Vale do Paraíba.

O trabalho do Corredor Ecológico do Vale do Paraíba foi inspirador para a definição das Linhas de Conectividade estabelecidas no Plano Municipal do Verde de Campinas, que indicam quais locais deverão ser recuperados a fim de integrar os fragmentos para a formação de corredores ecológicos no município. O objetivo da visita foi a troca de experiências sobre a implantação de Corredores Ecológicos e garantia da conectividade da biodiversidade, especialmente a relação com os proprietários rurais que disponibilizam as áreas para a recuperação florestal.

A Fazenda Coruputuba, localizada no município de Pindamonhangaba, também foi visitada com o objetivo dos técnicos conhecerem uma experiência de produção no modelo de Sistemas Agroflorestais - SAF como alternativa de exploração econômica de maneira sustentável por proprietários rurais. A Fazenda tem sua história fortemente relacionada com o início da produção de papel e celulose no Vale do Paraíba, mas hoje está dedicada à produção de produtos orgânicos via Sistemas Agroflorestais e lidera um movimento cooperativo entre os produtores orgânicos agroflorestais da região como meio de fortalecimento da produção.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=36820>

<https://corredorecologico.com.br/>

6. GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

6.1 Estrutura Administrativa



Figura 141: Números de estrutura administrativa SVDS.

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS foi criada pela Lei Complementar nº 59, de 09 de janeiro de 2014 e conta com: 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas ao Gabinete do Secretário e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

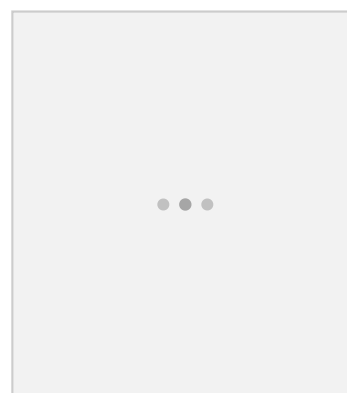
<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

<http://tiny.cc/organogramasvds>

6.2 Orçamento



Figura 142: Valores de orçamento.



O Orçamento da SVDS para o ano de 2019 foi de R\$ 18.236 mil, distribuídos da seguinte forma: R\$ 12.370 mil destinados para a Folha de Pagamento, R\$ 1.434 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 4.688 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB), já inclusas todas as suplementações solicitadas no primeiro semestre e as reduções de 39,64% propostas pelo Governo Municipal. A Secretaria também é gestora do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF) que ainda não dispõe de recursos, por isso não opera financeiramente. A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

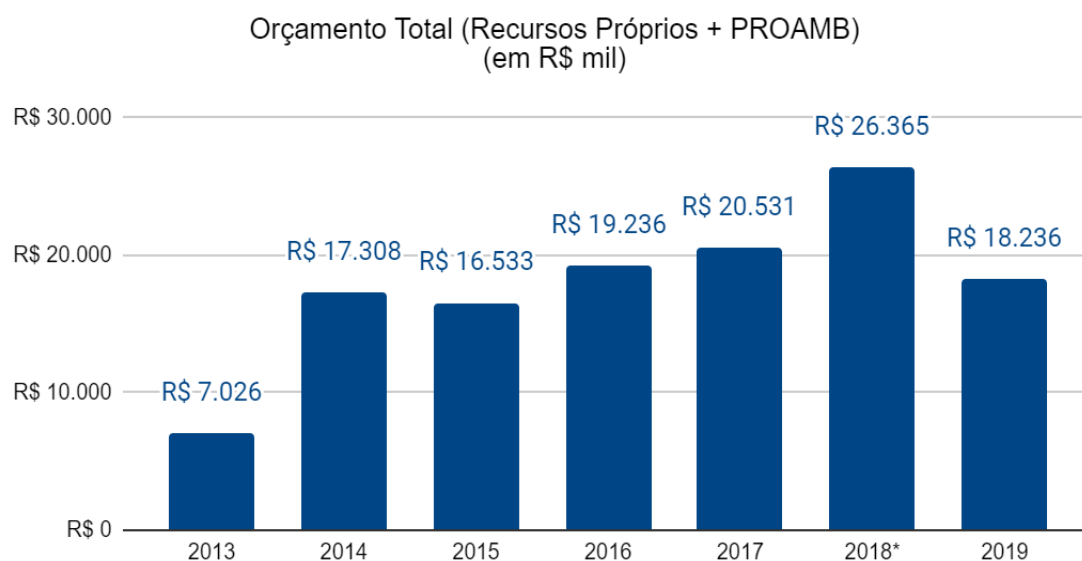


Figura 143: Gráfico de orçamento total.

* Após suplementações.

As despesas de Custeio destinam-se a atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: estagiários, patrulheiros, veículos, combustíveis, telefonia móvel e fixa, correios, publicações, pedágios, reprografia, IMA-Conectividade, hospedagens, vigilância patrimonial do DPBEA, entre outros.

As maiores despesas de custeio da SVDS, excluindo-se a Folha de Pagamento com recursos próprios, foram: ração animal, medicamentos e vigilância patrimonial do DPBEA e locação de veículos e combustível.

Como fonte principal de investimentos, a Secretaria conta com o Fundo **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811, de 23 de julho de 1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. Desde o ano de 2013, o Fundo já aprovou financeiramente mais de **R\$ 22** milhões em ações. Desse montante, **R\$ 17,9** milhões é o total de contratos assinados atualmente, perfazendo o montante de **R\$ 12,3** milhões em pagamentos já

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

efetuados provenientes dos serviços e produtos recebidos. O gráfico abaixo, possibilita visualizar esses números.

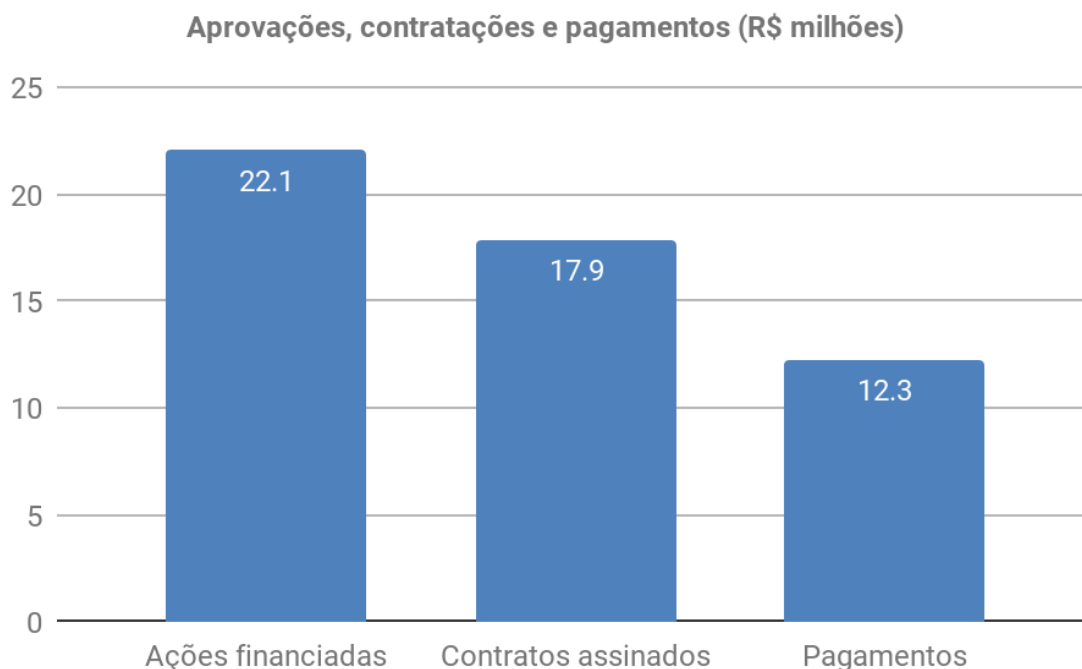


Figura 144: Gráfico de aprovações, contratações e pagamentos.

Em 2019, houve a contratação de novos serviços financiados pelo PROAMB, tais como: Serviço Veterinário de Cirurgia de Tecidos Moles e Ortopédicos e Aquisição de Mobiliário para adequação no novo espaço da SVDS. Houve a entrega de serviços importantes para o município, dentre eles, o Plano de Manejo da A.P.A. de Campinas (R\$ 722 mil) e Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana (R\$ 420 mil). Alguns programas instituídos em exercícios anteriores tiveram suas continuidades, como por exemplo, o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (R\$ 10.512 mil) e entregas de fossas sépticas biodigestoras decorrentes do Programa de Saneamento Rural (R\$ 118 mil). Tivemos, ainda, a contratação de empresa para Investigação Ambiental Detalhada e Plano de Intervenção da Área Contaminada do Bairro Mansões Santo Antônio (1,6 milhões). Houve também a continuidade dos serviços do Departamento de Proteção e

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Bem-Estar Animal, tais como: Serviço de Alojamento de Animais, Serviço de Castração Animal, SAMU Animal, Serviço de Radiologia e Ultrassonografia e Caminhão para Captura de Grandes Animais no Município) e a continuidade do Serviço de Coleta, Triagem e Destinação Adequada dos Resíduos do Cigarro, Serviço de Transporte e Alimentação para ações de Educação Ambiental. Além disso, o PROAMB financiou cursos aos servidores de acordo com o Programa de Capacitação Continuada.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Outro Fundo vinculado à SVDS é o **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753, de 20 de dezembro 2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

Um dos principais recursos previstos para constituir o Fundo provém de receitas advindas de multas pelo descumprimento de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Porém até a presente data não há recursos disponíveis, sendo que o Fundo está em processo de regulamentação, com Conselho em atividade.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

6.3 Recursos Humanos

A SVDS possui 114 servidores, compondo sua equipe multidisciplinar, entre os quais, temos:

A equipe técnica com 41 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 4 biólogos, 6 engenheiros agrônomos, 6 engenheiros civis, 3 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 oceanógrafos, 1 engenheiro sanitaria, 2 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

A equipe administrativa conta com 8 agentes de fiscalização e mais 33 servidores, que exercem funções de gestão, com formação jurídica, contábil, econômica, pedagógica, gestão pública e de processos.

E, para apoio diverso, 9 operacionais; 6 motoristas, 12 estagiários e 5 patrulheiras.

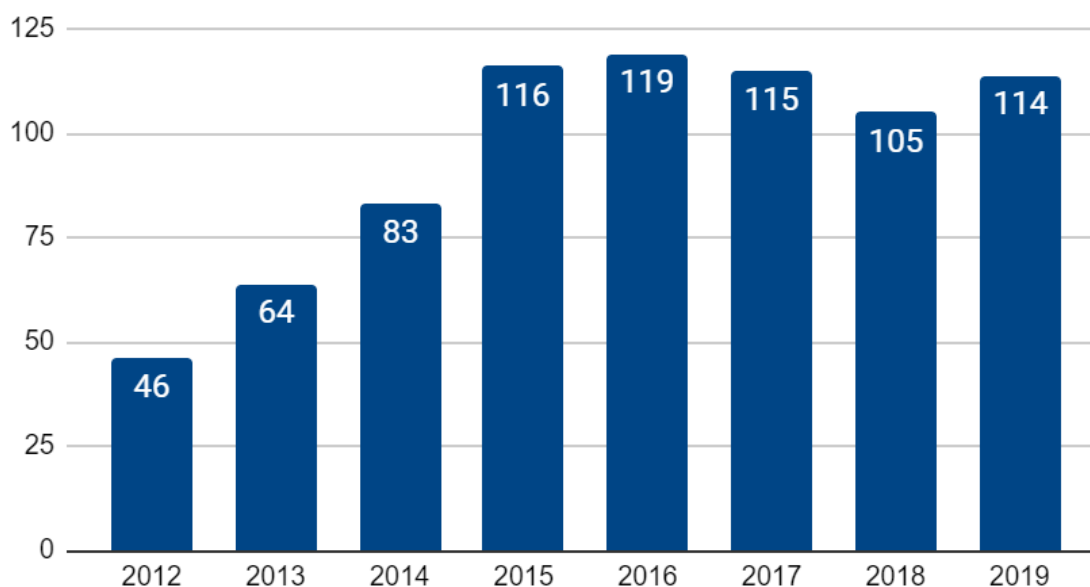
A evolução no número de funcionários da SVDS pode ser constatada na Figura a seguir:



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Número de servidores da Secretaria*



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo estagiários e patrulheiros.

Figura 145: Gráfico de servidores da secretaria.

A Secretaria tem por norte alcançar a igualdade de gênero, especialmente na distribuição dos cargos de Chefia, como se pode verificar no quadro que segue:

ODS 5 - Igualdade de Gênero	Masc.	Fem	Total	%Fem
Cargos de Chefia	8	14	22	63,6%
Total dos Cargos de Carreira + Comissionados	47	43	90	47,8%

* Este total não considera os estagiários e os guardinhas.

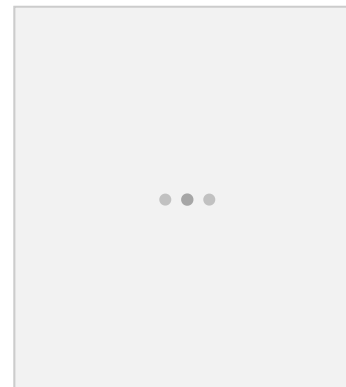
6.3.1 Equipe da SVDS

Todas as pessoas que nos ajudaram a construir as atividades realizadas ao longo do ano de 2019

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Supervisora Departamental
Advogada, MSc.



Assessoria de Gabinete - AG

Diego Poggetti
Técnico em Logística

Carolina Mamoni Bueno Dias Rosa
Administrativa

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Jana Rafaella Dal Colletto Franco
Pedagoga

Adelina Barboza de Souza
Administrativa

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

João Reinaldo Rossati
Engenheiro

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Paulo Roberto Fernandes Estopa
Advogado

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Vagner dos Santos
Gestão Pública

Marcos Roberto Boni
Advogado

Aline Ap. B. Pécora
Analista de Processo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Aprendiz

Guiliani de Paula Batista da Silva

Estagiários

Victoria Abrantes Rodrigues Souza
Estagiária em Direito

Iassany Kellen de Carvalho Caetano
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Sâmara Vieira Rodrigues
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESCOFM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Estagiária

Herica Souza Leite
Estagiária em Administração de
Empresas

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

Aprendiz

Gabriel Augusto da Silva Leopoldino

Motoristas

Antonio Marcos de Souza
Paulo Roberto Andrade
Pedro Luiz Russo
Luis Armando Soares

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)
Engenheiro Civil

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)
Bióloga. MSc.

Geraldo Magela Martins Caldeira
Engenheiro Civil

Gabriel Dias Mangolini Neves
Engenheiro Ambiental

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Ana Luiza Ahern Beraldo
Bióloga. Dra.
(Coordenadora)

Rafaela Bonfante Lançone
Geóloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)
Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)
Engenheiro Ambiental

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Aprendiz

Luana Bergamini de Almeida

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Adriane Aparecida Zanetini
Artes, Administração Pública e
Gestão de Cidades - Administrativo

Aprendiz

Milena de Lima Souza

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental - CSPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)

Letras, Pedagogia, Engenharia,
Administração, Marketing e Gestão de
Projetos

Luiz Gustavo Merlo
Diretor - História, Pedagogia e Gestão

Maria Eugênia Mobrize
Assistente Social e Administrativo
Giuliano Martorano Gallardi
Chefe de Setor

Amandi Buzon Rodelli
Biólogo e Especialista em Educação
Ambiental

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTelA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Cláudio Pacheco de Oliveira
Geógrafo, Dr.

Juliano Braga (Chefe de Setor)
Ecólogo

Phillip de Souza Cardoso
Engenheiro Ambiental

Carlos Eduardo de Souza Martins
Engenheiro Agrônomo

Estagiário

Paulo Emanuel de Castro Guedes
Arquitetura

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Ana Paula Pellegrino (Coordenadora)
Engenheira Agrônoma, Dra.

Eliana Benedicto
Administrativo

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Danilo José Alves Peixoto
Engenheiro Agrônomo

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Ambiental

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

Sueli A. Thomaziello
Geógrafa, Dra.

Estagiários

Gabriely Souza da Paz
Ciências Biológicas

Thaynara de Abreu Chaves
Ciências Biológicas

Matheus de Paula Santos
Ciências Biológicas

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário, Dr.

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária, Dra.

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Motorista

Josiane de Fatima Cruz Silva
Auxiliar Administrativa

Sonia Morelli Justi
Auxiliar Administrativa

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

André Luiz Souza Jorge
Operacional

Floriza Pinto dos Reis
Operacional

Rodrigo Antonio Araujo Pires
Tecnólogo em Gestão Ambiental

Adeilton José Soares
Operacional

Eliana Santos Ferraz
Bióloga, Dra.

José Manja
Operacional

Leandro Antonio
Operacional

Marcia Aparecida Felizardo
Operacional

Paulo Martins da Silva
Operacional

Telma Lima Leal Semeão
Operacional

Ana Karina Marangoni Cosiuc Paula
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
Operacional

Pamela de Lima Bernardes
Chefe de Setor

Estagiários

Franciele Avelino
Estagiária em Medicina Veterinária

João Carlos Lima Feliciano
Estagiário em Medicina Veterinária

Letícia Prates de Mesquita
Estagiária em Medicina Veterinária

Aprendiz

Livia Camila Batista Ide

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)

Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

José Carlos Borges
(Chefe de Setor)
Geólogo

Adilson Cláudio de Barros
Operacional

Vitor Moraes Ribeiro
Geógrafo

Carolina Maria Neves Quadros
Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam
Engenheiro Ambiental

Rodrigo dos Santos Santana
Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça
Agente de Fiscalização

Denize Rodrigues de Souza
Agente de Fiscalização

Monica Teixeira Chaves Pereira
Agente de Fiscalização

Gustavo Cipriano G. Vieira
Agente de Fiscalização

Estagiário

Guilherme Teles dos Santos
Estagiário em Administração de
Empresa

7. TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

A Teia da Cidadania Ambiental foi elaborada para, de uma forma amigável e intuitiva, possibilitar ao cidadão conhecer todas as informações ambientais do município, a cargo da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para estimular o melhor acesso às informações e fomentar ações de cidadania ambiental em sede local.

Nesta página, encontra-se, dentre outras, as informações atualizadas do licenciamento ambiental; os mapas e os textos produzidos para os planos ambientais municipais; nossos relatórios de atividades; uma biblioteca de legislação ambiental e urbanística; além de links para outros serviços online disponibilizados pela prefeitura.



Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental
<http://ambientecampinas.wixsite.com/cidadaniaambiental>

8. ANEXO I - Linha do Tempo SVDS

2013



2013

Mansões Santo Antônio

- Retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- A cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- Alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



2013

Plano de Saneamento Básico

- Elaboração do Plano
- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento
- Básico



Fiscalização Ambiental

- Ações preventivas e repressivas
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- Descentralizada
- 60 eventos
- Participação de cerca de 5.000 pessoas

SEMEIA 2013

*Sustentabilidade:
sustente esta ideia!*

2014

Criação da SVDS

- Lei Complementar 59/14
- 3 Departamentos, 13 coordenadorias, e 8 setores



Licenciamento Ambiental

- Decreto 18.306/2014
- Ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local
- Licenciamento ambiental 100% digital (LAO)



Relatório de Atividades

- Prestação de contas da SVDS
- Publicação semestral
- Visa aprimorar a relação entre os agentes públicos e a sociedade, além de fomentar a participação ativa e cidadã nas diversas questões ambientais locais



2014

Água de Reúso

- Combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- Aumento de equipe
- Mais de 65 mil árvores plantadas
- Áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- Medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- Demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- Entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



Protegendo os animais

- Departamento estruturado
- Lançamento do Portal Animal
- Aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



2014

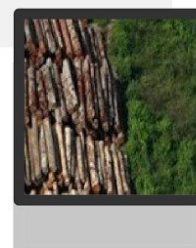
Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



Coibindo o uso de madeira ilegal

- Aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



Parceria com universidades

- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- Evento no Campus I da PUCC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



2014

Município VerdeAzul

- Além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil
- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades
- Mais de 70 atividades
- 30.000 pessoas participaram das atividades



2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitatório de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- Aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- Objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- Visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental



Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



Licenciamento Ambiental

- Estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- Novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



2015

Ciclovia

- Revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovia



Teia de Cidadania Ambiental

- Forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- Publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



2015

Casa da Sustentabilidade

- Lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- Parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas
- 84 Atividades
- 20.000 Participantes



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLEI
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- Cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex



2016

Ciclovia

- Ciclovia da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- Encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- Castração de animais domésticos
- Feira de adoção
- Programa de voluntariado e atenção aos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- Parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- Instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Genebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde

- Diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



Plano Municipal do Verde

Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SAMU Animal

- Ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos

- Foco na população de cães e gatos de rua



SAMU ANIMAL

2016

Censo da Economia Verde

- Lançamento do portal
- O objetivo é mapear e colocar em contato munícipes, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor



Conselho Diretor do PSA

- Início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



Fossas sépticas

- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



2017

Corredores Ecológicos

- Instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Plano Municipal do Verde

Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- Proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



SEMEIA 2017
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

No meio ambiente,
não há fronteiras!

Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



2017

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

- 30 eventos paralelos
- 8.000 participantes
- Presença em Campinas de mais de 300 municípios



RECONNECTA

- Ações para a conservação e recuperação da fauna e flora na RMC
- Termo de Cooperação firmado pelos 20 Municípios
- Parcerias: AGEMCAMP e ICLEI



GeoAmbiental

- Portal
- Apresenta as principais informações ambientais: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte



2018

Diálogos pelo Clima

- Envolveu os 20 municípios da RMC
- Passo inicial da elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Participação do ICLEI América do Sul (Governos Locais pela Sustentabilidade) e a empresa Waycarbon.



Plano de Manejo da APA

- 1ª audiência
- Discussão do Plano de Manejo + Parâmetros de Uso da Terra Urbano e Rural
- Envolveu 172 participantes

**PLANO DE MANEJO
DA APA DE CAMPINAS**
Em elaboração

Semeia

- Mais de 130 atividades
- Em torno de 3.500 pessoas



Punição aos maus tratos aos animais

- Publicação do Decreto nº 19.844, de 17 de abril de 2018, conferido à Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS o poder de polícia administrativa para fiscalizar e aplicar as penalidades previstas no Estatuto dos Animais



2018

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e da Câmara Municipal de Campinas
- Parceria com EGDS, ELECAMP e ANAMMA
- 40 alunos presenciais e vídeos disponíveis *on line* no site da ANAMMA



Nós e os animais

- Cartilha divulgada em todo o país
- Parceria DPBEA e Departamento de Proteção e Bem Estar Animal da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma)



Junta de Valoração Ambiental (JAVA)

- Decreto nº 20.003, de 30/08/2018
- Estabelece critérios de avaliação e estipulação de medidas de reparação (recuperação e compensação) de danos ambientais no Município



2019

Curso de Política de Gestão Ambiental Municipal

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- Realizado durante o II FGBA



Aprovação do Plano de Manejo da APA de Campinas

- Portaria SVDS nº 01, de 8/05/2019
- ampla leitura técnica e comunitária
- Aprovação pelo Congeapa por unanimidade



II FBGA

- Fórum de diálogos entre poderes públicos, terceiro setor, conselhos, universidades, institutos técnicos e de pesquisa
- Contou com a presença de + de 10.000 pessoas



SEMEIA

- + de 172 atividades
- 10.000 participantes



2019

I Conferencia Municipal de Educação Ambiental

- Envolveu vários servidores da PMC e de outras municipalidades
- Parceria com EGDS, SVDS e ANAMMA
- realizado durante o II FGBA



Mansões Santo Antônio

- contratação, por meio de licitação de investigação detalhada complementar, Plano de Intervenção e Avaliação de Risco à Saúde Humana



Banco de Áreas Verdes

- Lei Complementar nº 213, de 22 de maio de 2019
- atualizou as diretrizes para regulamentação da recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, conforme as diretrizes do Plano do Verde



Finalização do Inventário de GEE

- Entrega do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e o Plano de Ação de Enfrentamento à Mudança do Clima
- no ano base de 2016, um total de 11.218 milhões de toneladas de GEE, o que a caracteriza como uma região de perfil urbano



9. ANEXO II - GLOSSÁRIO

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente

APA - Área de Proteção Ambiental

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDL - Certificado de dispensa de licença ambiental

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

CETESB - Cia. Ambiental do Estado de São Paulo

CLP - Conexão Liderança Pública

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EGDS - Escola de Governo e Desenvolvimento do servidor

EPANB - Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade

FBGA - Fórum Brasil de Gestão Ambiental

FJPO - Fundação José Pedro de Oliveira

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FSB - Fossas Sépticas Biodigestoras

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

GEE - Gases de Efeito Estufa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

GMC - Guarda Municipal de Campinas	PMVA - Programa Município VerdeAzul
GODC - Gestão de Ocorrência da Defesa Civil	PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos
IMA - Informática de Municípios Associados	PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	PMV - Plano Municipal do Verde
JAVA - Junta Administrativa de Valoração Ambiental	PNT - Patrimônios Naturais Tombados
LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine	PPA - Plano Plurianual
MMA - Ministério do Meio Ambiente	PROAMB - Fundo de Meio Ambiente de Campinas
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PSRS - Programa de Saneamento Rural Sustentável
PCS - Programa Cidades Sustentáveis	PRENAC - Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares
PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	PSA - Pagamento por Serviços Ambientais
PLC - Projeto de Lei Complementar	RMC - Região Metropolitana de Campinas
PMC - Prefeitura Municipal de Campinas	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
PM ₂ A - Política Ambiental Municipal	SEMEIA - Semana do Meio Ambiente
PMEA - Plano de Educação Ambiental	

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

SVDS - Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

TCA - Termo de Compromisso Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental em Rede (aplicativo)

ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico